ANNO XLV. NUMERO 214. SEGUNDA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 725.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Com a inclusa copia da informação do contador da thesouraria de fazenda, e com a qual concorda o respectivo inspector, respondo ao officio de V. S. de 15 do corrente sob n. 114, pedindo providencias não só com relação ao adiantamento mensal de 200$ para as dispezas miudas desse arsenal, mas tambem ao pagamento das contas de tal natureza concernentes aos mezes de abril e maio ultimos.

N. 726.—Dita ao commandante de Fernando de Noronha.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as 150 guias dos sentenciados constantes da relação junta por copia, que ahi se acham cumprindo suas sentenças, as quaes para esse fim me foram enviadas pelo juiz municial da 1ª vara com officio de 16 do corrente.

2.ª secção.

N. 730.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que por deliberação de 16 do corrente concedi ao juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Antonio Buarque de Lima 15 dias de licença para tratar de sua saúde.

N. 731.—Portaria ao chefe de policia interino.—Devendo largar para o presidio de Fernando de Noronha pelas 11 horas do dia 8 de julho proximo vindouro, o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, nelle faça V. S. embarcar para alli com segurança os sentenciados de justiça que para esse fim foram postos a sua disposição, certo de que a carga por parte do governo deve estar a bordo até as 3 horas da tarde do dia 7, e os passageiros até as 10 do dia da sahida.

N. 733.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Devendo seguir para o presidio de Fernando de Noronha pelas 11 horas do dia 8 de julho proximo vindouro, o vapar *Giquiá* da companhia Pernambucana ponha V. S. opportunamente a disposição do Dr. chefe de policia os sentenciados de justiça que tiverem de ir para alli, e remetta a esta presidencia com antecedencia as respectivas guias para terem o conveniente destino.

N. 734.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Manoel de Aquino da Silva, de que trata o seu officio n. 258 de 18 do corrente.

N. 735.—Deliberação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior promotor publico da comarca de Tacaratú, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, e a contar de 31 de maio findo, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 737.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista das folhas e prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo com officio de 10 do corrente os venc mentos relativos aos mezes de abril e maio deste anno, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Pesqueira.

N. 738.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta e recibo junto em duplicata, mande V. S. liquidar a despeza feita durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú e pagar a sua importancia a Antonio José de Arantes & C. conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 898.

N. 739.—Dita ao mesmo.—Remetto a V S. 3 exemplares do relatorio que o Exm. Sr. conde de Baependy presidente desta provincia, apresentou a assembléa legislativa por occasião de sua abertura no dia 10 de abril ultimo.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

N. 740.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A assembléa legislativa provincial em sessão de 12 do corrente deliberou, segundo consta de officio do respectivo 1º secretario datado de 14 deste mez, encarregar o official-maior bacharel José Cardoso de Queiróz Fonseca de receber a quota votada no orçamento do exercicio de 1869 a 1870 para o expediente e asseio da casa de suas sessões. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 741.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, segundo informa e administrador do theatro de Santa Isabel no officio a que se refere o da respectiva directoria datado de hontem, depois da portaria de 2 de janeiro ultimo, foram concedidos por esta presidencia, quatro beneficios no mesmo theatro, sendo um a Jorge Victor Ferreira Lopes, dous a J. Maria Jordani e a sua mulher Apolonia Jordani, e o ultimo a Couto Rocha recebendo-se de cada uma dessas pessoas a quantia de 100$ como se determina na citada portaria.

N. 742.—Dita ao mesmo.—Mediante fiança idonea mande V. S. nos termos de sua informação de 19 do corrente sob n. 359, entregar a irmandade de S. Sebastião erecta em sua igreja na villa do Bonito a quantia de 861$510 que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da loteria, extrahida a favor das obras daquella igreja.

N. 743.—Dita ao mesmo.—Póde V. S de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 4 do corrente sob n. 317, mandar pagar ao commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, na qualidade de procurador de sua mãi D. Maria Mathildes Cavalcante, a quantia de 1:103$299, a que tem elle direito, proveniente de excesso de obra, que executou como arrematante do 1º pavilhão do hospital Pedro II, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas n. 188 de 15 maio ultimo.

N. 744.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com a sua informação de 15 de maio ultimo sob n. 188, acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, na qualidade de procurador de sua mãi D. Maria Mathildes Cavalcante, a quantia de 1:103$299, a que tem ella direito, proveniente de excesso de obra, que executou como arrematante do 1º pavilhão do hospital Pedro II.

N. 745.—Dita ao mesmo.—Remetto a Vmc. um exemplar do relatorio que o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia apresentou a assembléa legislativa por occasião de sua abertura no dia 30 de abril ultimo.

4ª secção.

N. 750.—Portaria a camara municipal da Escada.—Em vista do que informou a camara municipal da villa da Escada em seu officio de 4 do corrente, autoriso a mandar effectuar o pagamento da quantia de 440$000, proveniente do augmento de que foi obrigado a fazer o arrematante Mathias Bezerra de Barros, nas obras do atterro e bomba sobre o riacho denominado Lava-pés, que atravessa a estrada que dessa villa segue para a estação da via-ferrea.

N. 751. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, no dia 8 de julho proximo vindouro, para o que ficam expedidas as ordens solicitadas no final do seu de 21 do corrente.

N. 752.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da povoação de Casa-Forte, Thereza Alexandrina de Barros Mell, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 181, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 22 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 753. — Officio ao general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. um exemplar do relatorio que o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia, apresentou a assembléa legislativa por occasião de sua abertura no dia 10 de abril ultimo.

N. 754.—Ditos iguaes ao director do arsenal de guerra, inspector do arsenal de marinha, capitão do porto e commandante de Fernando, *mutatis mutandis*.

N. 755.—Dito ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. Exc. que o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, seguirá para o presidio de Fernando, pelas 11 horas do dia 8 de julho proximo vindouro, devendo a carga estar a bordo até ás 3 horas da tarde do dia 7, e os passageiros até ás 10 do dia da sahida.

2ª secção.

N. 756.—Officios aos presidentes dos tribunaes da relação, commercio e ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. um exemplar do relatorio que o Exm. Sr. conde de Baependy presidente desta provincia, apresentou a assembléa legislativa por occasião de sua abertura no dia 10 de abril ultimo.

N. 757.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo o officio de V. S. datado de hontem e sob n. 898, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Antonio José de Arantes & C., a quantia de 21$500 constante do citado officio.

N. 758 —Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente que transmittio-se a thesouraria de fazenda para os fins convenientes as folhas e prets, que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

N. 759.—Dito ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberações de hontem datadas, foi exonerado do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel João Alves Mergulhão e nomeado para substituir o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.

N. 760.—Dito ao Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de hoje datado em que communica ter no dia 7 entrado no gozo do prazo de dous mezes de prorogação que lhe foi concedida pelo governo imperial para tomar posse da comarca da Parahyba, que lhe foi designada para o exercicio de seu cargo.

N. 761.—Dito ao juiz municipal do termo do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar lhe que fica inteirado por seu officio de 18 do corrente. de haver V. S. nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 725.—Dito ao promotor publico da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe que fica inteirado por seu officio de 21deste mez de haver V. S. nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

3.ª secção.

N. 765.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que o vapor *Giquiá* sahirá para o presidio de Fernando, pelas 11 horas do dia 8 de julho proximo vindouro, certo de que a carga que tiver de ser remettida para alli por parte do governo, deve estar a bordo até as 3 da tarde do dia 7.

N. 766.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por deliberação de hontem datada, foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho, o bacharel João Alves Mergulhão, e nomeado para o substituir, o bacharel Antonio Domingues Pinto Junior.

N. 767.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por deliberação de hontem datada, foi exonerado do cargo de promotor publico do comarca Páo d'Alho, o bacharel João Alves Mergulhão e nomeado para o substituir o bacharel Antonio Domingues Pinto Junior.

4.ª secção.

N 768.—Officio ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Remetto á V. Exc. Rma. um exemplar do relatorio que o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia, apresentou a assembléa legislativa provincial, por occasião de sua abertura no dia 10 de abril.

N. 769.—Igual ao director provedor da Santa Casa de Misericordia, o director interino da faculdade de direito, o engenheiro fiscal da estrada de ferro, o regedor do gymnasio provincial, o director escola normal e 2 ao director interino da instrucção publica, sendo um para a bibliotheca provincial.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1869

Padre Antonio Gonçalves da Silva.—Não existindo na lei do orçamento verba para o pagamento que pede, não tem lugar o que requer.

Abaixo assignados moradores das ruas da Aurora e União.—Em tempo opportuno se tomará em consideração o que allegam os supplicantes.

Antonio Pereira da Rocha.—Entreguem-se os documentos, passando o supplicante recibo.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Não tendo havido excesso de trabalho, como consta das informações, não póde o supplicante ser attendido.

Francisco Felix Gonçalves.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Horacio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Não tendo havido excesso de trabalho, como consta das informações, e não sendo o supplicante substituto do 1º escripturario, como das mesmas informações se vê, e sendo estas as condições em que assenta a disposição do art. 61 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, não póde o supplicante ser attendido.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Dê-se.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.—Conceda-se a licença requerida, com ordenado somente.

José Antonio Cesar de Lima.—Informe o Sr. corone director interino do arsenal de guerra.

José Izidro Borges Leal.—Dê-se pela secretaria do governo o que constar.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Conceda-se dous mezes com vencimentos, na fórma da lei que autorisou a concessão.

Joaquim Gonçalves Ayres.—Conceda se um mez sem vencimentos.

Luiz Francisco Barbosa da Silva Cumarú.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Bacharel Luiz Antonio Pires.—Conceda-se a licença requerida na fórma da lei.

Luiza Maria da Bôa-hora.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Dê-se.

Manoel Antonio de Jesus.—Não havendo quota na lei do orçamento, não tem lugar o que requer.

Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Dê-se a certidão requerida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de setembro de 1869.

N. 1360.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de de Thereza de Jesus Sá Barreto por ter sido encontrada depois de 9 horas da noite sem bilhete de sua senhora.

A ordem do de S. José Francisco Rodrigues de Almeida por offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIES.—Por deliberação da presidencia, de 17 do corrente, foi nomeada Margarida Secundina Botelho, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Tacaratú, mediante a gratificação annual de 600$.

— Na mesma data foi nomeado o tenente-coronel João José Rodrigues Coêlho, delegado litterario do districto da villa da Boa-vista.

INCENDIO HORRIVEL.—Hontem, ás 4 horas da tarde, foi reduzido á cinzas o theatro de Santa Isabel, medeiando apenas entre a descoberta do fogo e o completo incendio de todo o edificio cerca de duas horas.

A's pressas, e sob a mais dolorosa das impressões, escrevemos as pesentes linhas, para noticiar aos leitores que o theatro de Santa Isabel é um montão de ruinas!!

O incendio, quando se descobrio, lavrava nos camarins do lado posterior do theatro, no canto do lado do norte, apparecendo como por encanto ao mesmo tempo no guarda-roupa, e em toda a coberta, como se mão invisivel o estivesse ateiando, sem piedade e compaixão para o unico theatro da capital!! Terrivel sina, duas tentativas em tempos idos, e agora o seu anniquilamento!

De tudo quanto dentro havia apenas se salvou a mobilia do salão, apezar dos esforços inauditos de diversas pessoas, que, com verdadeiro risco de vida, subiram pelo terraço e d'ahi lançaram á rua tudo quanto foi possivel.

Dizem-nos, mas não damos inteiro credito, que ha diversas victimas; nós apenas vimos com uma perna fracturada o Sr. Joviniano José de Albuquerque, que, achando-se recebendo no largo do theatro os moveis que eram descidos por cordas, recebeu em cheio sobre as pernas o piano do salão.

Com vagar daremos noticia minuciosa

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Amanhãa reune-se esta sociedade, em sessão extraordinaria, ás 11 horas da manhãa.

SEVICIAS.—Na sexta-feira, na freguezia de S. José, foi levada a competente autoridade uma pa da escrava, que fôra pela sua barbara senhora ferrada pela face e lado inferior do tronco. Consta que a referida autoridade, na sua habitual diligencia, procura syndicar o facto de modo a ser punido tal attentado; convindo notar que a autora de semelhante facto é por demais turbulenta e bem conhecida por factos anteriores e de longa data praticados.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Leonardo Antonio do Espirito-Santo Porto, com Maria da Piedade dos Santos Além.

Manoel do Rosario da Paixão, com Rosalina Augusta da Paixão.

Joaquim de Frias, com Maria Thomazia.

Manoel Gomes de Figueirêdo, com Maria da Gloria Duarte.

Luiz de França de Albuquerque, com Antonia Maria da Conceição.

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, com Joaquina de Figueirêdo dos Reis e Silva.

2.ª denunciação.

Luiz de França Leite, com Joanna Maria da Conceição.

Narciso José Machado, com Maria Angelica de Jesus Filgueiras Basto.

João Barbosa Lima, com Francisca Delfina de Aguiar Buarque.

Manoel Luiz Carlos Tavares, com Maria Theodora de Lima Barros.

Guilherme Gonçalves dos Santos, com Anna Francisca de Moraes Galvão.

Bernardino Alves Neiva, com Alexandrina Amelia Pavão Carvalho.

3.ª denunciação.

Sebastião José Gomes Penna, com Ermina Maria de Almeida.

Silvano Carneiro, com Alexandrina Maria Tavares.

FERNANDO DE NORONHA.—Chegou sabbado deste presidio, o vapor *Cururipe*, da Companhia Pernambucana, trazendo datas até 15 do corrente.

Nada occorreu alli após a ultima viagem deste vapor. Foram muito festejadas pela população da ilha as ultimas noticias do theatro da guerra.

FESTEJOS PATRIOTICOS.—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Além dos festejos organisados pela sociedade *Doze de Setembro*, a commissão que sempre promoveu festejos patrioticos na freguezia da Boa-vista, resolve, para conhecimento do primeiro corpo de infantaria e esquadrão de cavallaria já alistados na mesma freguezia, que sua passeiata em regosijo das felizes noticias que se esperam da conclusão da guerra, terá lugar no dia posterior aos dos festejos geraes feitos pela sociedade *Doze de Setembro*, visto já ha muito se achar preparado um rico carro triumphante, com todos os retratos transparentes dos heroes que mais se têm destinguido nos campos do Paraguay em defeza da honra nacional, como já foi publicado em um seu programma no anno proximo passado.

« As pessoas que pretenderem alistar-se para fazer parte de alguns dos corpos acima citados, queiram ir ás seguintes ruas: Imperatriz (café imperial) n. 69, Santa Cruz n. 58, S. Gonçalo n. 22, onde se acham as relações dos patriotas já inscriptos. »

FALLECIMENTO.—Após longa e afflictiva enfermidade, falleceu sabbado a Exma. Sra. D. Senhorinha Sotéra de Albuquerque Campello. A' sua desolada familia damos nossos sinceros pesames.

UM DIVORCIADO.—Os inglezes accusam geralmente seus primos os Yankees, de ser na sua patria a gente mais curiosa e mais indiscreta do mundo inteiro. Eis no entanto um incidente que mostra a severidade e a injustiça deste juizo.

Dous viajantes encontraram-se na estrada de Aberdeen (Escossia) e travaram o seguinte dialogo:

— A tarde está fresca, senhor, disse um com o assento de highland muito pronunciado, ou que pelo menos assim o mostrava.

— Com effeito respondeu o outro. Vós sois naturalmente estrangeiro nesta localidade, não?

— Sim, senhor, respondeu o primeiro, laconicamente.

— Eu vou a Vanff; ireis vós tambem até lá?

— E' muito natural.

— Nesse caso tencionaes talvez parar em Cullen?

— Não decidi cousa alguma a tal respeito.

— Perdoai a indiscripção desta pergunta, sois casado?

— Não.

— Então sois muito rapaz ainda?

— Nada, engana-se.

— Para que tantas escusas? Ouvi: a tristeza pintada no vosso rosto, esses trajes de luto, tudo me diz que acabo sem querer de despertar recordações tristes. Naturalmente sois viuvo.

— Nada, nada, engana-se ainda

— Nem solteiro, nem casado, nem viuvo! Então que sois?

— Um divorciado. Tanto quereis saber de mim, exclamou a victima deste rude interrogatorio, e dizeis que nós somos os curiosos.

CRIMINALIDADE EM PARIS.—E' tristemente notavel o augmento que apresentam as estatisticas criminaes da prefeitura de Paris. Indicar o algarismo que deva signalar o numero de malfeitores que infestam aquella opulenta capital, é physicamente impossivel. Recorrendo aos dados que offerece a prefeitura, vê-se que no periodo de uma década, o numero de malfeitores capturados, augmentou 37 por cento. Assim ao passo que em 1857 foram presos 20,726, em 1867 ascendia este algarismo a 31,437. A progressão observada entre 1866 e 1867, é de 2,793 individuos!

Não menos digno de notar-se é que essa progressão acompanha outro facto, mais lamentavel ainda, e que naturalmente conduz o espirito á lugubres cogitações.—Esse facto é, que todos os annos os cadaveres recolhidos na *Morgue* (casa mortuaria onde se expõem as pessôas que se encontram mortas nas ruas de Paris) augmenta de anno para anno.

Mr. Maxime du Camp explica a constante progressão observada nos delictos e nos crimes, principalmente ao horror instinctivo que os Francezes manifestam pela emigração;—instinctos que se não encontram nas raças saxonias e germanicas, que sem difficuldade procuram nos livres paizes da America o bem estar, que na mãi patria não crêem poder alcançar. A raça gallo-latina sente-se presa ao seu paiz por tão fortes e amorosos laços, que á despeito de quaesquer esforços, não tem força para os quebrantar.

BEBIDAS ALCOOLICAS.—Ha muito tempo que os medicos encontraram, em pessôas dadas ao abuso de bebidas espirituosas, a presença de alcool nos centros nervosos. Ogston achou-o no cerebro de uma mulher embriagada; e Tardieu manifestou o cheiro alcoolico que exhalam do cerebro os individuos mortos em estado de bebedeira; mas sobretudo os trabalhos de Lallemand Perrin e Durey foram que demonstraram claramente a presença do alcool em differentes orgãos e no sangue.

Ultimamente, diz o *Cosmos*, os Drs. Magnan e Belin encontraram-o no homem e no irracional; o cerebro, a medula, o figado, o sangue, e, mas em quantidade mais fraca, os pulmões e os rins, contêm alcool. Segundo a theoria, que hoje conta o maior numero de adherentes, o alcool passa através do organismo e é repellido pelas diversas vias de eliminação; do que se infere que tem sempre a mesma acção directa e immediata sobre os differentes orgãos, e mais particularmente sobre os centros nervosos.

POMBOS CORREIOS.—Toda a gente acreditava que o telegrapho electrico supplantaria inteiramente o emprego de pombos para levarem mensagens; pois acontece o contrario; este antigo meio de communicação acaba de ser renovado em Inglaterra, pelas proprias companhias telegraphicas.

Em Goodwood, por exemplo, o duque de Richmond, não consentio que na sua propriedade, onde está situado o campo para as corridas de cavallos, as companhias telegraphicas collocassem postes, nem pozessem fios através do parque. Por consequencia, foi preciso organisar para as semanas de corridas um serviço de pombos correios entre Goodwood e a estação telegraphica de Chichester. Cincoenta mensageiros alados alli acharam emprego, transmittindo regularmente e com celeridade as noticias do *turf*. Assim o affirma o *Internacional*.

EXCENTRICIDADE CUSTOSA.—O kedive, diz o *Constitucional*, acaba de exceder tudo quanto se póde imaginar, os seus presentes ordinarios, mandando fazer em Paris uma boneca.

Abdul Azis, o grão senhor, tem uma filha de sete annos de idade, a quem elle estremece muito; Ismail Pachá (o vice-rei) mandou fazer em Paris uma boneca sem igual; para se poder aproximar a nossa idéa do que é, basta dizer que comprou 53,000 francos, que enfeitam as orelhas da boneca, como brincos, etc.

Este presente foi mandado á princeza pelo embaixador.

Pobres egypcios que assim vêem o destino que se dá ao seu dinheiro!

FABRICO DO PAPEL.—Vai para quatro annos que os Americanos estabeleceram na Pensylvania uma vasta fabrica, que póde preparar em vinte e quatro horas 15,000 kilogrammas de polpa de madeira para fabricação do papel.

A substancia lenhosa é laborada por meio de alcali; e depois de cada cocção tira-se della por evaporação oitenta e cinco por cento do alcali empregado.

Em Allemanha, onde mais de trinta fabricas de papel empregam a polpa de madeira, não ha um só jornal cujo papel não contenha maior ou menor quantidade dessa materia.

O bambu é empregado na China para fazer o papel commum. Nos fins de 1865 o jornal—*New York Daily Tribune* foi impresso em papel bambu, fabricado em New Jersey, pelo seguinte processo:—A madeira submette-se a alta pressão em caldeiras a vapor onde a silica se dissolve, e as fibras se desaggregam; depois ferve-se em vaso aberto, e misturado com alcalis provenientes de residuos de outras industrias; e finalmente purifica-se e branquea-se pelos meios ordinarios.

O Dr. Muller de Victoria, diz o *Cosmos*, donde é extrahida esta noticia, occupa-se por ordem do ministro das colonias, em fazer investigações sobre substancias proprias para fazer papel.

Já vinte e oito qualidades foram confeccionadas por elle, sem addição alguma de trapo. Onze de entre ellas obtidas de casca, principalmente de *encalyptus*, constituem excellente papel para imprimir e para empacotar.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 121ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1101 a 1110.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 121ª, a beneficio da matriz de Jaboatão que corre no dia 29.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de moveis á rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—O vapor *Parahyba*, vindo de Goyanna, trouxe a seu bordo os seguintes:

Luiz Martins de Araujo, Francisco Carneiro Meira, e Dorothéa, livre.

— O vapor *Cururipe*, vindo da ilha de Fernando, trouxe os seguintes;

Francisco Xavier de Paiva, Antonio Rodrigues de Oliveira, Maria Francisca da Conceição, Joaquina Maria de Jesus, 1 official, 2 guardas e 3 sentenciados.

— O brigue *Trovador*, levou para o Rio de Janeiro: João Dias Fontes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 16 de setembro de 1869:

Thereza de Jesus Barata, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; anemia.

Luiz, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

Silvino Antonio de Albuquerque, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-vista; bexigas.

José Gonçalves da Silva Ramos, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Damiana Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; abcesso da face.

Claudina Maria do Sacramento, Pernambuco, 39 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

—17—

Severina, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; bronchite capilar.

Mariana, Africa, 50 annos, Santo Antonio; anemia

Isabel Augusta de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, casada, S. José; phtysica pulmonar.

Luiz Moreira da Silva Pinto, Portugal, 40 annos, casado, S. José; hepatite aguda.

Isabel, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; menenhite aguda.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO 1º DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Costa Junior, Dr. Pitanga [illegible], faltando com causa os mais senhores, [illegible] sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 24 de agosto ultimo, declarando haver o governo imperial, por aviso de 31 de julho proximo passado, determinado que se proceda á eleição para um deputado á assembléa geral legislativa pelo primeiro districto d'esta provincia, afim de preencher a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de haver [illegible] juramento e tomado assento no senado o [illegible] visconde de Camaragibe; recommenda [illegible] mara que, nos termos do aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1849, expeça com toda a brevidade as necessarias ordens aos juizes de paz das freguezias d'este municipio, para que convoquem para a referida eleição os respectivos eleitores, os quaes devem reunir-se no dia 26 de novembro proximo vindouro, que para isso designa no mesmo edificio já indicado em circular da presidencia de 19 de dezembro de 1860.—Que se façam as communicações.

Outro do mesmo, de 24 de agosto ultimo, communicando ter, por deliberação da mesma data, e de conformidade com o § 1º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura que tem de funccionar nos annos de 1870 a 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa; recommenda á camara a expedição de suas ordens para semelhante fim, tendo em attenção o disposto no art. 2.º do decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860.—Que se officiasse aos juizes de paz do municipio.

Outro do mesmo, de 27 de agosto proximo findo, dizendo que, requerendo-lhe Antonio Marques da Silva o abate da quinta parte do preço por que arrematou o imposto de 100 réis por carga de farinha que vier ao mercado d'esta capital, que a lei provincial n. 906 de 25 de junho do corrente anno, autorisou a presidencia a conceder-lhe, recommenda á camara que informe circumstanciadamente o que a tal respeito houver, etc.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, de igual data, transmittindo por cópia á camara, para seu conhecimento e fins convenientes, o acto da mesma data, pelo qual resolveu approvar provisoriamente, nos termos do art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional, á que se refere o officio da dita camara de 25 do referido mez, sob n. 73.—Que se publique, e se remetta cópia aos fiscaes e ao engenheiro cordeador.

Outro do secretario da presidencia, de 27 de agosto ultimo, dizendo que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á camara, para seu conhecimento e fins convenientes, que em vista de sua informação de 18 de agosto sob n. 71, ácerca do officio do Dr. chefe de policia de 28 de julho ultimo, resolveu, por deliberação da mesma data, a bem do serviço publico, demittir á Manoel Luiz Virães do cargo de administrador do cemiterio publico, e nomeou para o substituir, ao cidadão Antonio Augusto da Fonseca.—Inteirada.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e faz um requerimento sobre não ter precedido informação da camara para a demissão do administrador do cemiterio publico, e pede a inscripção do mesmo na acta.—Posto em discussão, foi regeitado.

Em seguida ainda faz o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que a commissão do cemiterio assista á entrega do mesmo estabelecimento ao novo administrador, e que declare em que estado o encontrou, seu archivo, e mais utensis pertencentes áquelle estabelecimento, e que emitta seu juizo acerca do dito estabelecimento. Paço da camara municipal, 1º de setembro de 1869.—*Dr. Pitanga.* »

Achando-se presente o novo administrador nomeado, prestou o juramento do estyllo.

O Sr. Dr. Costa Junior não tomou parte na discussão ácerca do requerimento do Sr. Dr. Pitanga.

Outro officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Manoel da Cruz Cousseiro, diz que nada tem a oppôr á pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Clementino Henriques da Silva, diz que nada ha que oppôr ao que pretende o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que requer Bernardino José Leitão.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, diz que nada tem a oppôr, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando ácerca do que pede João Francisco Paredes Porto, tem a dizer que é necessario que se lhe dê cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Martins Rapôso, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Vicente Ferreira da Costa, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando que nada tem que oppôr á pretenção do supplicante Luiz José da Costa Amorim.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio José Rodrigues, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr á pretenção do supplicante, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento do bacharel Manoel Izidro de Miranda, cumpre-lhe declarar que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a respectiva cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra o que pede em seu requerimento Vicente Moreira da Silva.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando contra o que requer Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr á pretenção do supplicante, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos concertos a fazer na casa do mercado publico da freguezia da Boa-vista na importancia de 5:280$.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Maria Baptista, para concertar os oitões de sua casa na estrada do Caxangá, declara que não ha inconveniente na concessão da licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que requer Bernardo Tavares Coutinho, declara que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de André Alves Gama, não se oppõe ao que pretende o supplicante, uma vez que elle colloque a soleira da porta do oitão de sua casa á travessa de Santo Amaro, no nivel das existentes na frente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre que o requer Luiz José da Costa Amorim, declara que nada tem a oppôr, devendo o novo muro ser construido no mesmo nivelamento e alinhamento do actual.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, remettendo o termo de infracção, commettida por Antonio Ribeiro do Nascimento.—Ao procurador.

Outro do mesmo, communicando as ocurrencias havidas em sua freguezia, como lhe foi recommendado por officio de 4 de agosto proximo findo.—Ao Sr. Gameiro.

Outro do fiscal da freguezia do Poço no mesmo sentido.—Igual destino.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta tambem no mesmo sentido.—Igual destino.

Outro do fiscal da [illegible] de Muribeca no mesmo sentido.

O Sr. Dr. Moscoso pede a palavra e apresenta um projecto de posturas, não só modificando a altura que se deve dar aos muros que se construirem nos terrenos devolutos, como estabelecendo saguão nas casas que se edificarem ou rudificarem, e finalmente reduzindo os canos do telhado das casas com biqueiras a canos internados nas paredes, e a encanar por baixo dos passeios os que existirem sobre os mesmos, posto em discussão foi approvado e determinou-se officiar a presidencia pedindo approvação provisoria.

Foi apresentado a camara o papel de doação que a mesma fizeram Francisco José Alves Guimarães e sua mulher D. Francelina Leopoldina Guimarães de uma pequena parte do terreno a margem do rio de Capibaribe no logar do Poço da Panella para serventia publica.—Que se transcrevesse no respectivo livro do tombo, e se remettesse cópia ao advogado, e se archivasse o original.

A' requ[illegible]ento do Sr. Dr. Cost[illegible]nior mandou-se re[illegible]mendar ao procurador [illegible] com urgencia informe o requerimento que está em seu poder, do cidadão Jesuino Ferreira da Silva, fiador do ex-procurador Francisco de Paula e Silva.

Estiveram em praça a obra do concerto da ponte do Luca, e o imposto de 500 réis por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra da cidade; para a primeira appareceu sómente um licitante, e para a segunda nenhum appareceu, resolveu-se que fosse novamente a praça no dia 9 do corrente.—Para o mesmo dia 9 marcou-se a terceira sessão ordinaria deste anno.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Sant'Anna, Angela Maria do Espirito Santo, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (2), Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Agostinho Ribeiro da Silva, Antonio José Rodrigues da Silva, Bento José de Almeida Soares, Benedicto Maria Durães, barão do Livramento, Bernardino José Leitão, Braz Manoel de Arruda, Coriolano Velloso da Silveira, Candido da Silva Vieira, Francisco de Paula Costa, Francisco de Paula e Silva, Francisco Muniz Tavares, Francisco Pinto Osorio, padre Ignacio Francisco dos Santos, Francisco Ferreira Baltar, Francisco Martins Raposo, Francisco de Barros Corrêa, Francisco de Hollanda Chacon, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Emygdio Ferreira Luna, José Fernandes Lima, João José Rodrigues Mendes, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Joaquim Lopes Machado, junta administrativa da Santa Casa (2), bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, João Luiz Ferreira Ribeiro, João Francisco Paredes Porto, João Henrique de Albuquerque, João Paulo Franco, José Alves Barbosa, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiza Ferreira do Lago, bacharel Manoel Izidro de Miranda, Manoel Luiz Virães, Manoel José Coêlho, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel de Azevedo Andrade, Manoel Firmino Ferreira (2), Olympio Gonçalves Rosa, Remigio Hneip, Rita Muniz do Carmo, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Silvestre Corrêa da Costa, Saturnino José Cesar dos Anjos, Thomaz d'Aquino Cesar, Thomaz Comber, William Bowman, Vicente Moreira da Silva, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—*Manoel de Barros Barreto* pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Bento José da Costa Junior.*—*Dr. Frazedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Felix Francisco de Souza Magalhães.*—*Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

A irmandade de Nossa Senhora da Soledade e o Sr. João Valentim Villela juiz suspenso da mesma irmandade.

Já não é mais *uns irmãos* que veio á scena, deixando em silencio o que devia ser combatido, entretanto em alguns pontos mordeu, em outros insensou, mais adiante (e por cautella) deliberou não responder mais á cousa alguma; e finalmente declarou esperar a *decisão*, porque entende que as arguições tem sido *malevolamente feitas sem*

MUTILADO

razão nem fundamento, como é publico para *elle só*. Foi uma verdadeira escamotagem !

Das excepções feitas por *uns irmãos* em seu primeiro artigo, aos dous membros da commissão, e das mesmas excepções contidas no artigo assignado pelo Sr. João Valentim Villela conclue-se que este senhor representou o papel de *uns irmãos* e que *uns irmãos* tirou a mascara e apresentou-se em original.

O Sr. Villela mostrou-se massado por ter a commissão levado mais de seis mezes em exames, e investigações, apezar da ILLUSTRAÇÃO, INTEGRIDADE E IMPARCIALIDADE de dous de seus membros. Garanto-lhe que não faltei as sessões da mesma commissão, nem concorri para tal demora. A razão foi outra.

Como membro da commissão verifiquei as irregularidades de que o Sr. Villela era accusado, e não agradando a minha franqueza aos outros dous membros da commissão, necessario era demorar-se a causa, afim de se procurar argumentos que destruissem o que eu allegava, felizmente não se pôde obter provas em contrario, sophismou-se então, e appellou-se para o precioso termo—*equidade*.

E eis porque o parecer de um membro *solus, totus et unus*, firmado em documentos irrespondiveis, tem prevalecido até aqui contra a maioria da commissão, e se tem esse membro tornado capaz de formar opinião.

Não ha quem seja acusado que não diga eu sou innocente. Prova-lo : *hoc opus hic labor est !*

Diz o Sr. Villela que eu sei, que todo o mundo o sabe, e que a historia por elle contada é a verdadeira ; mais que eu finjo não saber.

Do contrario do que disse o Sr. Villela, acerca do adiantamento aos empreiteiros, e que eu sei, e já consta dos autos ; pois o Sr. Villela jamais poderá provar que a mesa regedora mandou parar com a obra, e adiantar dinheiro,

Do contrario do que disse o Sr. Villela acerca do arrendamento do predio n. 1 ás irmãs de Santa Dorothea é que eu sei, e consta dos autos ; pois até se simulou uma mesa conjuncta, e assim se illudio a provedoria em 1867, de forma que a igreja se vê hoje privada de seus corredores, e côro, ao passo que elles se prestam a misteres inteiramente extranhos á igreja.

Do contrario do que disse o Sr. Villela acerca da casa em que mora, é que eu sei, e já consta dos autos. Abra o Sr. Villela o livro de receita da irmandade, e verá se essa casa esteve muito tempo fechada como disse, e por favor me aponte as bemfeitorias que tem feito nella, pois eu cada vez a vejo mais estragada exteriormente.

Eu podia entrar em detalhes, e exibir aqui mesmo as provas ; mas isto seria insinuar-me, uma vez que desta causa pende uma decisão ; depois della então saberá o publico de todos esses detalhes, pois agora ainda elle de nada sabe.

Nunca solicitei cargos de irmandade, como já o disse, quanto mais reeleições. Nesta questão [illegible] cia. Estou bem certo que se não tivesse sido eu nomeado para esta commissão tudo já estaria arranjado a contento do Sr. Villela como se evidencia de seu escripto. Mas como assim não aconteceu, destrua a Sr. Villela o que eu disse em meu parecer, já que sabe delle ; e não é queimando o pôdre insenso no turibulo da lisonja, e saltando por cima dos pontos de que é arguido, como o gato por brazas, que deverá aguardar decisão que espera.

Qualquer que seja a decisão da provedoria me é indiferente, contanto que não continuem taes abusos ; e se alguma cousa tenho feito em favor desta irmandade, é porque me tem cabido por sorte tira-la de identicos abysmos, não sendo esta a primeira vez.

Dos cargos que nella tenho accupado só me tem resultado despezas, e malquerenças pois, nem ao menos *lenha sagrada* queimei ainda.

E quando vejo muito interesse em se querer exercer cargos que bem desempenhados só pódem trazer prejuizos, lembro-me logo do seguinte verso de Bocagi :

Com tão má gambia andas tanto
Tanto daqui para alli !
Procurador, não me enganas
Tu procuras para ti.

Recife, 18 de setembro de 1869.

Bernardo da Cunha Teixeira,

Questão Aratangil.

Cego é o que não quer vêr.

O Dr. Affonso de Albuquerque, de lança em riste, vem ainda hoje contra o Dr. Gaspar Drummond, tomando as dôres pelo juiz que serve ao Sr. João de Sá.

Na falta de defeza é facil invectivar, dando a paternidade de nossos [illegible]os á quem tem sempre firmado os que tem escrip[illegible] sobre esta questão.

Mas, esse expediente desacredita ainda mais a causa do Sr. João de Sá.

Todos sabem que *da manutenção* que este Sr. obteve de quem tudo lhe dará se fôr pedido, o Dr. Affonso faz e baptisa, confessa e absolve...

E tanto isto é exacto, que o Dr. não contestou o que se disse no *Diario* de hontem, que ha 15 dias não dá audiencia o juiz, faltando com elle o sequito do Sr. João de Sá

Não houve conluio ? Então o Dr. Affonso e o procurador do Sr. João de Sá e todo seu povo advinham...

Tem mais este dom ! bemdicta gente !

A lição que nos quer dar o *advogado da manutenção* quanto ao dia em que começou a correr os 45 da suspeição, é escusada e fatua.

Dissemos que os que advinham quando o juiz dá audiencia e quando deixa de faze-lo, procurariam tirar partido do laps daquelle prazo, e entende-lo a seu mod[illegible]

Não é só o Sr. Dr. quem sabe [illegible]ireito nesta terra.

E o juiz seu pupillo é sem igual.

. . .

Quasi consumida viva.

Quem nunca houvio fallar do caso de Dolores, Mendez, de Lima ? foi ella atacada de escrofulas, d'um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consumiram a carne de seus membros inferiores, e até os ossos se lhe apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto.

Chamaram-se medicos de todas as partes, e todos elles a desenganaram, não lhe restando portanto outro recurso do que esperar pela morte. Achando-se pois em tão criticas circunstancias lhe recommendaram que tomasse a salsa parrilha de bristol, e esta a salvou, como já antes d'ella havia salvado á outros mil. Reprimiou-se a calamidade, cicatrisaram-se as chagas ; recuperou as forças e o appetite, n'uma palavra, a saúde, a alegria tornaram a visita-la, e desde então tem gosado dessas supremas felicidades da terra, a saúde do corpo e alegria do espirito.

A faculdade medica concente que se annuncie a salsaparrilha de bristol, como o remedio mais prompto e seguro de quantos se conhecem, para todas as formas de escrofulas, cancros, tumores abcessos e rheumatismo.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, M. A. Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE SETEMBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado — 3$150 por 15 kil.
Assucar bruto americano—3$000 por 15 kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$245 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 e 19 7/8 d. por 1$000 (hontem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, saques de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil, por bom premio.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	467:729$799
Idem do dia 18	28:566$225
	496:296$024

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	68	
Idem idem com generos	584	652
Volumes sahidos com fazendas	311	
Idem idem com generos	409	1220

Descarregam hoje 18 de setembro
Brigue inglez—*Iesse Scott*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelie*—idem,
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Barca italana—*Rosa*—idem.
Brigue hollandez—*Cornelia & Gertrudes*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Gulseppina*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—varios generos.
Brigue inglez—*Livenia*—bacalhão.

Importação.

— *Barca franceza* ADÈLE, *vinda do Havre, consignada a Tissel freres, manifestou* :

3 caixas tecidos de lãa ; a Joaquim L. Machado & C.
3 ditas fumo e papel ; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dita calçado ; a A. Rodrigues Pinto.
1 dita dito ; a Porto & Bastos.
1 dita dito, a Balthazar Pinto de Gouvêa.
3 ditas dito e brinquedos ; a Satyro Seraphim da Silva.
1 dita moveis ; a Lheman fréres.
7 ditas ditos ; a Joaquim Pacheco da Silva.
4 ditas ditos ; a Christiano José Tavares.
1 dita uma machina ; a Ch. Leclerc.
1 dita um realejo ; a Vianna.
1 dita papel ; a J. Walfredo de Medeiros.
2 ditas miudezas ; a J. de Souza Soares & C.
2 ditas ditas ; a Guimarães & Luz.
7 ditas ditas, perfumarias e calçado ; a Ed. de Moraes & C.
12 ditas chapéos, tecidos de algodão e de lãa ; a Ferreira & Matheus.
3 ditas vidros e miudezas ; a B. Norat (na Parahyba).
26 ditas marroquins, tecidos de lãa e de algodão ; a Carlos Pinto de Lemos & C.
4 ditas pianos ; a Vogeley.
4 ditas moveis e selins, 5 cestos champagne ; a Th. Christiansen.
9 caixas chapéos ; a Th. Christiani Irmão.
2 ditas ditos ; a J. de Souza Maia & C.
3 ditas ditos ; a J. J da Costa Maia.
1 dita ditos ; a J. J. Barbosa da Silva.
1 dita ditos ; a Manoel Ferreira Pinto.
5 ditas ditos, vidros, calçado, papel e modas ; a viuva Meira Hollanda (Parahyba).
8 ditas vidros, chocolate e doces ; a Ramonda & C.
7 ditas drogas ; a Bartholomeu & C.
6 ditas ditas ; a João da S. Faria & Irmão.
3 ditas ditas ; a Oliveira Filhos & C.
3 ditas ditas ; a J. de Almeida Pinto.
5 ditas ditas ; a E. A. Burle & C.
7 ditas e 2 barricas ditas ; a A. Caors.
2 ditas e 4 caixas ditas ; a F. F. Borges.
4 ditas e 3 barricas ditas ; a A. J. de Abreu Ribeiro.
2 ditas e 6 caixas ditas ; a José Alexandre Ribeiro.
3 ditas ditas ; a J. da C. Bravo & C.
4 ditas e 4 barricas ditas ; a J. M. da Cruz Corrêa.
10 caixas ditas ; a P. Maurer & C.
2 ditas chapéos ; a Cunha & C.
1 dita ditos ; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita ditos e oleado ; a Arminio & C.
4 ditas moveis e calçado ; a L. A. Sequeira.
11 ditas marroquins, licôr, miudezas, perfumarias e tecidos de lãa ; a Vaz & Leal.
10 ditas livros, porcelana, tinta e objectos para escriptorio ; a Lailhacar & C.
5 ditas chapéos ; a Silva & Cardoso.
1 dita armamento ; a Antonio dos Santos Oliveira.
1 dita cutilaria ; a Vianna & Guimarães.
5 ditas crystaes e perfumarias ; a Carneiro Vianna & C.
4 ditas vidros ; a [illegible]arte, Pereira & C.
12 ditas drogas ; a M. Alves Barbosa.
2 ditas e 2 barricas ditas ; a José Alves Barbosa Filho.
6 caixas miudezas ; a J. de Almeida & C.
1 dita ditas ; a F. C. Burlamaque & C.
4 ditas ditas ; a Domingos T. Bastos.
4 ditas ditas ; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas brinquedos ; a Leon Desprez.
6 ditas modas ; a madama Adour.
3 dit[illegible]ragens ; a A. J. da Costa e Silva.
5 [illegible]lanças, perfumarias e miudezas ; a Isidoro [illegible]astos & C.
2 ditas tecidos d'algodão ; a A. Pinto da Silva & C.
4 ditas ditos de dito e de lãa ; a Magalhães & Irmão.
1 dita papel para cigarros ; a Estevão da Cunha Medeiros.
9 ditas ferragens, chapéos, espelhos, perfumarias quadros, e calçado ; a Parente Vianna & C.
1 dita chapéos de sol ; a Manoel & C.
1 dita marroquins ; a Domingos José Ferreira.
12 ditas ferragens ; a F. Dubarry.
3 ditas pianos ; a A. J. de Azevedo
43 ditas, 3 fardos e 13 barricas estôpa, marroquins, arreios, porcelana, vidros, louça e calçado ; a Bernel.
3 ditas e 2 caixas porcelana, marroquins, calçado e instrumentos de musica ; a A. Roberto & Filhos.
1 dita miudezas ; a Manoel Nunes da F.
30 barris e 60 meios manteigâ ; a José Ferreira da Costa.
300 gigos batatas ; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.
25 barris e 50 meios manteiga ; a J. Pater & C
300 gigos batatas, 40 barris e 40 meios manteiga ; a A. Frederico de Oliveira & C.
25 barris e 25 meios dita ; a Magalhães & Curval.
25 barris e 40 meios dita, 200 gigos batatas, 1 caixa piano ; a Tasso Irmãos.
6 ditas chapéos de sol e tecidos de algodão ; a João Fernandes Lopes.
1 dita ditos de dito ; a Silva & Neves.
14 ditas ditos de dito; a Schafheitlin & C.
8 ditas e 1 fardo ditos de dito de algodão e de linho, cutilaria ; a Mello Lobo & C.
2 barricas e 16 caixas miudezas e vidros ; a João da Rocha e Silva.
1 dita ferragens ; a Saunders Brothers & C.
60 barris e 50 meios manteiga ; a Corga Irmãos.
15 barris e 20 meios dita ; a J. Gerardo de Bastos
9 caixas calçado, marroquins, e tecido de algodão ; a Monteiro & Irmão.
35 ditas e 20 fardos papel de impressão, marroquins, espoletas, chapéos, flores, espelhos, tecidos de algodão e de lãa ; a Alves & C.
26 caixas calçado, perfumarias, marroquins, miudezas, papel, armamento e ferragens ; a Joaquim A. de Araujo & C.
3 ditas tecidos de linho ; a Adriano, Castro & C
28 ditas ditos de dito e de algodão ; a Cramer, Frey & C.
23 ditas ditos de dito, de lãa e de linho, espoletas ; a Monbard, Mettler & C.
9 ditas miudezas, tecidos de algodão e de lãa ; a D. P. Wild.
5 ditas ditos de dita e de algodão, chapéos e malas ; a Henrique & Azevedo.
16 ditas miudezas, armamento, calçado e ferragens ; a Bourgard & Faria.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	27:655$294
Idem do dia 18	2:042$2 8
	29:697$572

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	34:288$140
Idem do dia 18.	964$074
	35:252$214

PRAÇA DO RECIFE
EM 18 DE SETEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 19 3/4 a 19 7/8 d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 90,000.

ALGODÃO. Vendeu-se o de Pernambuco de 16$800 a 16$900 o de Maceió, posto a bordo, a 19$100 a ultima venda e o da Parahyba de 18$300 a 18$600 por 15 kilogrammas, as ultimas vendas.

ASSUCAR.—O mascavado purgado vendeu-se do 3$300 a 3$500 a arroba o bruto de 3$ a 3$150 e o do Canal a 2$850.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 94$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$100 a 3$200 a arroba, e o do Maranhão de 2$800 a 3$000.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$800 o galão.

BACALHÁO.—Retalhou-se de 21$ a 22$ a barrica, ficando em deposito cerca de 300 barricas.

BATATAS.—Vendeu-se a 900 o gigo.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$300 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$700 por libra.

CERVEJA. — A duzia de botijas vendeu-se a 5$200.

LOUÇA —Vendeu-se a ingleza ordinaria com 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$ a libra, e a franceza a 740 rs.

MASSAS.—Vendeu-se de 7$500 a 8$ a caixa.

PASSAS.—Idem a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 10$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 125$ por pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 230$ a pipa, e os de outros paizes de 185$ a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se de 640 a 650 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES.—Para Liverpool carregando em nosso porto 9/16. a 9 5/8 d. 5 % pelo algodão ; na Parahyba 5/8 a 11/16 d. 5 %, e o no Rio-Grande do Norte 11/16 d. 5 % ; pelo assucar 20/ 5 % para Liverpool, e para o Canal 22/6 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Govanna—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante T. da Costa Mello, equipagem 13 ; em lastro.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante F. N. da Costa, equipagem 17 ; em lastro.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Peter Mc. Kenzie, equipagem 14, carga 4004 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Tarragona—48 dias, patacho dinamarquez *Helge*, de 133 toneladas, capitão A. M. Ackezar, equipagem 7, carga vinho ; á Tasso Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, carga varios generos.

Navio entrado no dia 19.

Pará por Maranhão—23 dias, hiate nacional *Rosita*, de 195 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 10, carga varios generos ; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Ondina*, capitão Francisco Sensat, carga algodão.

Valparaizo—Brigue inglez *Gaunthled*, capitão Reese, carga carvão.

Liverpool pela Parahyba—Patacho inglez *Jovita*, capitão Aammowd, em lastro.

EDITAES.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são pelo presente chamados para serem inspeccionados na sala das sessões da camara municipal, no dia 23 do correute, ás 10 horas da manhãa, os guardas abaixo mencionados :

1º batalhão de artilharia.
Eufrazio Nery Barbosa.
Augusto Cyriaco Villas-Bôas.
Jeronymo Joaquim da Silva.
Carlos Frederico Barbosa.
Felix Antonio Pinto Serodio.
Carlos Esteves Alves.
Ignacio Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Miranda Leal.

1º batalhão de infantaria.
Joaquim Vieira de Mello Pinto
Raphael Archanjo Vaz e Silva.
Alvaro Paulo Nobiato.
Manoel Cyriaco da Paz.
Francisco Henrique de Alcantara.
Dionizio Antonio d'Oliveira Moura.
Ismael Antonio d'Oliveira.
Antonio Affonso Rigueira.
João José d'Araujo Lima.
José Baptista Braga Junior.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Luiz Martins d'Araujo.
Vicente Ferreira da Costa.
José Marcelino dos Santos.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Joaquim José de Sant'Anna.

3º batalhão de infantaria.
João Ferreira da Silva.
José da Silva Guimarães Sobrinho.
José Ferreira da Visitação.
Procopio Joaquim Dias.
Ludgero Lopes de Lima.
Manoel Bessone de Mello.
Francisco Rodrigues Barbosa.

6º batalhão de infantaria.
Joaquim Coelho do Amaral.
Francisco Antonio da Cunha.
João Rodrigues Nogueira.
Evaristo Antonio de Lima.
Antão Vieira Guimarães Filho.
José Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Severino da Luz.
Amancio Pereira da Costa.

Sala das sessões do conselho de revista, 16 de setembro de 1869.

O secretario,
Firmino José d'Oliveira.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 13 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica depois da audiencia respectiva os predios seguintes : a casa terrea n. 41 sita a rua Direita da freguezia dos Afogados, com 3 janellas na frente e portão ao lado, contendo duas salas e quatro quartos, cozinha fóra, quintal com alguns alvoredos de fructos, limitando-se os fundos com a estrada de ferro, avaliada por 4:000$000. Outra dita mais pequena n. 43, sita a mesma rua e freguezia, tendo duas pequenas salas, dous quartos, pequena cozinha e pequeno quintal, avaliada por 650$000 ; os quaes predios vão a praça por execução contra José Pedro Velloso da Silveira e sua mulher. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de setembro de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no 20 do corrente, depois do meio dia e á porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica, livres de direito ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 11.

N. N.—Duas caixas ns. 200 e 201, vindas de Liverpool no brigue inglez *Eleonor*, entrado em 5 de janeiro do corrente anno, consignadas a Nicodemos N., com 269 santos de madeira ordinaria e por acabar, no valor de 400$.

M. I.—Uma dita n. 1, vinda de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado em 13 do dito mez consignado á ordem, com amostras (tecidos de phantazia) sem valor.

40.—Uma dita n. 2, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 17 de setembro de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude do officio da presidencia de 9 de agosto ultimo, são chamados pelo presente Luciano Arco e Flexa, João José Tiburcio e Romão de tal, para no praso de 60 dias que lhes fica marcado, indemnisarem a fazenda a quantia de 150$000 cada um, proveniente de multa que lhes foi imposta pela mesma presidencia, nos termos do artigo 14 das instrucções de 6 de abril de 1841 por haverem tomado o recruta Manoel Joaquim do poder da escolta que o conduzia da villa de Cabrobó á esta capital. Findo o qual será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o artigo 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez de setembro e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, residentes nas freguezias da cidade e nas de fóra, teem de paga-lo, livre de multa ; findo, porém, o referido praso, será pago com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de setembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem possa interessar, que tendo estado hoje em praça não só o imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes que vem aos mercados publicos, como o de 500 rs. por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra da cidade, não appareceu licitante para nenhum delles, e continuam em praça no dia 22 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, estando habilitado na fórma da lei,

Secretaria da camara municipal do Recife 15 de setembro de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Na proxima audiencia do juizo de orphãos que tem lugar no dia terça-feira 21 do corrente, tem de ir á praça a renda, por tempo de tres annos, da casa de sobrado de dous andares n. 17, sita em a rua estreita do Rosario, servindo de base o preço de 800$, e que está pagando.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 23 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, á arrematação do chafariz da povoação de Apipucos ; não se admittindo propostas que comprehendam mais de nove mezes a contar do 1º de outubro proximo á 30 de junho do anno vindouro, data em que teem de irem á praça todos os chafarizes e bicas desta companhia : os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação.

Base sobre a qual se deve lançar :
Chafariz da povoação de Apipucos . . . . 250$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 20 de setembro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar para a botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro proximo vindouro, os seguintes medicamentos :

Absintho, kilogramma.
Acido acetico, idem.
Acido citrico puro, idem.
Acido marinho, idem.
Acido nitrico puro, idem.
Acido oxalico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Acido tartarico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, idem.
Agua de colonia, duzia.
Agua de flor de laranja, idem.
Agua de rosas, idem.
Agua de sedelite, garrafa.
Agua de Vichy, idem.
Agua ingleza de Lisbôa, idem.
Alcatrão, kilogramma.
Alcool de 36 gráos, litro.
Alecrim, kilogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de n. 1 a 12, dusia.
Aloes, kilogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Assucar de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro.
Balsamo de cupahiba, idem.
Balsamo de fioravante, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo pruviano, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino para embrulho, idem.
Bejoim de Lisbôa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, kilogramma.
Bromuréto de potassa, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Cainca, idem.
Caixas para pilulas, groza.
Cal virgem, kilogramma.
Calomelanos inglezes, idem.
Calices graduados n. 2, um.
Camphora, kilogramma.
Cantharidas em pó, idem.
Capsulas de [illegible], caixa.
Carbonato de [illegible], kilogramma.
Carbonato de potassa, idem.
Carbonato de soda, idem.
Ca[illegible], idem.
C[illegible]enor, idem.
Cera amarella, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicorea, idem.
Chlorato de potassa, idem.
Chloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos de lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, kilogramma.
Cubebas em pó, idem.
Degitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuta, idem.
Emplastro de aquilão, idem.
Emplastro commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de ania, kilogramma.
Essencia de canella, idem.
Essencia de cidra, idem.
Essencia de flor de laranja, idem.
Essencia de hortelãa pimenta, idem.
Essencia de rosas, idem.
Essencia de salsaparrilha, vidro.
Essencia de therebentina, garrafa.
Essencia de vergamota, kilogramma.
Ergotina, idem.
Ether chlorydico, idem.
Ether sulfurico, idem.
Ether nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Extracto de alcaçus, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de camomilla, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de favas de calabar, idem.
Extracto de fumaria, idem.
Extracto de genciana, idem.
Extracto de jurubeba, idem.
Extracto de nós vomica, idem.
Extracto de opio gommoso, idem.
Extracto de salsaparrilha, idem.
Extracto de tridaceo, idem.
Extracto de valeriana, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flor de arnica, idem.
Flor de borragens, idem.
Flor de enxofre, idem.
Flor de malvas, idem.
Flor de sabugueiro, idem.
Flor de tilia, idem.
Flor de violas, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fumaria, idem.
Funil de vidro n. 2, um.
Genciana, kilogramma.
Glycerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Gomma de batata purgativa, idem.
Gomma arabica escolhida, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Gral de porcellana n. 1, um.
Gral de vidro n. 1, idem.
Herva terrestre, kilogramma.
Hydrochlorato de morfina, idem.
Hysôpo, idem.
Incenso puro, idem.
Iode puro, idem,
Iodureto potassio, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogramma.
Linhaça inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnezia calcinada, idem.
Magnezia de Henry, vidro.
Manná commum, kilogramma.
Manná em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massas caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, kilogramma.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de bismutho, idem.
Nitrato de prata em lapis, idem.
Nitro puro, idem.
Nox-moscada, idem.
Oleo branco de Chevrier, vidro.
Oleo de alfazema, kilogramma.
Oleo de amendoas inglez, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Oleo de cravo, idem.
Oleo de figado de bacalhão, garrafas 24.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso, idem 8.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Oleo de ricino, idem.
Oleo vermifugo, frasco.
Parietaria, kilogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Papel branco para embrulho, idem.
Pasta de jojuba, kilogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Pastilhas de ipecacuanha, kilogramma.
Pastilhas de Kemp, caixa.
Pastilhas de kermes mineral, vidro.
Pastilhas de nafé, caixa.
Pedra ume, kilogramma.
Peneiras de cabello, uma.
Peneiras de seda, idem.
Perchloruréto de ferro, kilogramma.
Pez de Borgonha, idem.
Posphato de ferro de Lerás, vidro.
Pilulas de Allion's verdadeira, caixa.
Pilulas de Vallet (50 pilulas), vidro.
Poligula senega, kilogramma.
Pôpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Rogé, vidro.
Potassa caustica, kilogramma.
Potes de uma a oito onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, kilogramma.
Purgante Le Roy, francez, garrafa de 6º.
Quassia, kilogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassus, idem.
Raiz de althea, idem.
Raiz de espargo, idem.
Raiz de genciana, idem.
Rezina de angico, idem.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Rezina de batata, idem.
Rezina de guaiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amygdalino, idem.
Sabão para opodeldoc, idem.
Sabonete de alcatrão, duzia.
Sal amargo, kilogramma.
Salsa hortense, idem.
Salsaparrilha, idem.
Saccharuréto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kilogramma.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelin, idem.
Serpentaria, idem.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodureto de ferro, idem.
Stramonio, idem.
Subnitrato de bismutho, idem.
Succo de groselles, francez, garrafa.
Sulfato de soda, kilogramma.
Sulfato de ferro puro, idem.
Sulfato neutro de autropina, idem.
Suspensoros escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogramma.
Vidros com colla de 1 a 4, duzia.
Vidros para opodeldoc, idem.
Vomitorio de Le Roy, francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Vinho de Covisart, garrafa.
Xarope de Bourgois, vidro.
Xarope de codina de Berthe, idem.
Xarope de espargo, idem.
Xarope de Guy, idem.
Xarope de iodureto de Gibert, idem.
Xarope de jurubeba, idem.
Xarope de Labellony, idem.
Xarope de Lamoureaux, idem.
Xarope de nafé, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Xarope de quina de Grimault, idem.

As pessôas que quizerem concorrer á arrematação do fornecimento dos ditos medicamentos devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da mesma Illma. junta administrativa pelas 4 horas da tarde do dia 23 do corrente, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa casa de Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 20 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de galinhas aos estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, assim como promove no mesmo dia por igual fórma, a compra dos objectos do material da armada seguintes : 24 feixes de arcos de ferro para pipas de 2,8 a 8,8, 10 barris de alcatrão, 30 peças de brim, 2 bules de ferro estanhado, 200 alqueires de cal preta, 12 libras de cera em archotes, 1 peça de cabo de couro de 3 pollegadas contendo 60 braças, 20 cubos de madeira, 120 braças de corrente de ferro de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 400 pés de mangueira de sola cravado para bomba de incendio, 2 peças de tapete, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 16 de setembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda, estarão novamente em hasta publica para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, nos dias 16 e 23 do corrente mez, os impostos seguintes : capim de planta pela quantia de 622$000 ; afferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, pela de 607$000 ; coqueiros de producção para negocio, pela de 476$000 ; os alugueis das casinhas da ribeira, pela de 70$500 ; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, pela de 247$000 ; mascates e boceteiras, pela de 29$400 ; 100 rs. por carga de farinha e legumes, pela de 13$500 ; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral, pela de 27$000 ; repeso do açougue, pela de 6$500 ; 200 rs. por cabeça de gado suino, pela de 6$600 ; 100 rs. por cabeça de gado ovelhum, pela de 1$300.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em 9 de setembro de 1869.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Raymundo Theodorico José Dornellas,
Porteiro, no impedimento do Secretario

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

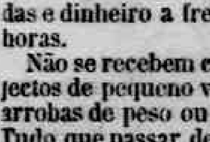
Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



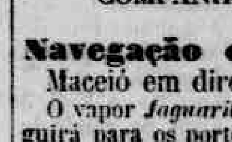
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

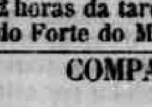


O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, Pênedo e Aracajú.

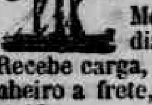
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tard do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

O patacho brasileiro Ramon

segue com muita brevidade para o Rio Grande do Sul, para onde recebe a frete um resto de carga : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARÁ

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Cisne do Vouga* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas geraes

a 20 do corrente
Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção

MUTILADO

do agente Oliveira, de grande e completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado, assim como de outras avariadas que possam apparecer.

HOJE.

as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com pedra e jardineira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 piano de armario, 1 marqueza de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 lavatorio, 7 cadeiras, 2 mesas de pinho, 3 camas de vento, 2 pares de lanternas, 2 escarradeiras de porcelena, 1 tapete para sofá, 1 candieiro a gaz, 2 jarros de porcelana, 1 banheiro de folha, 1 bacia e jarro, louça para jantar, dita para almoço, garrafas para vinho, calices, copos para agoa e trem de cosinha.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por autorisação do procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior dos moveis acima para pagamento dos credores de seu casal: no armazem da rua do imperador n. 16 ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

50 saccos com carnauba.
3 barricas com breu.
4 libras de fio.
239 barricas vazias.
57 meias ditas.
23 quartos ditas.
30 rolos arcos do Porto.
Diversos pedaços de pinho.
Meia barrica com pregos.
1 carteira e mocho e a
Casa terrea da rua do Appollo n. 19, com quintal e cacimba.

Terça-feira 21 de setembro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de João Francisco de Souza, testamenteiro e inventariante dos bens do finado João Luiz Gonçalves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea e mais objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua do Apollo n. 45.

LEILÃO

Da armação, pertences, gaz, generos, pipas arquiadas e canteiros da taberna da rua de Santa Rita n. 1.

O agente Martins fará leilão da armação, generos, pertences e diversos moveis da taberna da rua de Santa Rita n. 1, em um ou mais lotes, cuja taberna é bastante afreguezada e muito bem localisada.

Quarta-feira 22 do corrente.
Terá principio as 10 horas do dia.

LEILÃO

DE MOVEIS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão os moveis seguintes: 2 mobilias de jacarandá com tampos de marmore sendo uma dellas a Luiz XV, 2 cadeiras espreguiçosas, 1 toilet, 1 candieiro a gaz, 2 serpentinas, jarros para deitar flores, 1 cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio, 1 toucador, 1 marqueza, 1 sofá, 1 berço, 2 ternos de bandeijas, meio apparelho para chá, 2 guarda comida, 1 apparador.

Quarta-feira 22 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 28 á rua do Queimado, as 11 horas.

LEILÃO

Do variado deposito de louças, vidros, porcelanas e crystaes sito á

RUA DA CADEIA N. 6.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão o deposito acima, em lotes á vontade dos pretendentes, as 11 horas da manhãa do dia

Quinta-feira 23 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

S. E. Don Casto Mendes Nunes.

(Q. E. P. D.)

Fallecio a 21 de agosto de 1869.

Don Juan Buson, vice-consul de Espana, suplica a sus amigos y com especialidade a sus compatriotas, se dignen asistir a algumas missas funebres que, en sufragio del illustre finado se celebrarán el martes 21 del corriente a las 6 1/2 horas de la manana en la poarroquial ingleza de Buena-Vista, y desde ya agradece a todas las pèrsonas que se dignaram a assestir aese acto religioso.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 1 meio n. 1645 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (120ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 5ª parte da loteria a beneficio da matriz de Jaboatão (121ª) que se extrahirá no dia 29 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

SERVENTE

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, casa de uma familia que fornece commedorias precisa-se para todo o serviço de casa e rua, de serventes livres ou escravos, preferindo-se estes.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos: na rua da Cadeia-nova n. 7.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Na travessa dos Expostos, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra, lava-se roupa e engomma-se, tudo com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos: na rua da Cadeia. n. 10.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello, tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 45.

— Aluga-se o sitio da estrada da Torre, com excellente casa de morada, a qual é assobradada na frente e tem cocheiras para carros e cavallos e quartos para pretos, baixa para capim e arvores de fructo; a tratar na rua Nova n. 12, loja de fazendas.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, como herdeiro dos bens do casal de Manoel de Jesus Jordão Caldeira e Paula Maria de Fraga Caldeira, faz ver ao respeitavel publico e a commissão de emancipação de escravos menores, autorisada pelo governo da provincia, que não aceite qualquer proposta de alguns escravos pertencentes ao dito casal, pois pretendo propôr acção em juizo contra qualquer transacção ou negocio que fizer de semelhantes escravos e bens, tendo já protestado percas e damnos á mesma commissão, relativamente duas escravas de menor idade de nome Margarida de quatro annos e Rosa de dous; e para que ninguem se chame a ignorancia, faz o presente, procedendo contra aquelles em juizo, se o contrario o fizer. Recife, 9 de setembro de 1869.

Manoel de Olegario Jordão Caldeira.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar para cozinhar: a tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Attenção

O Sr. que trouxe da provincia do Pará, pelo vapor *Paraná*, chegado no fim do mez proximo passado, uma carta para o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, e uma encommenda para D. Anna Candida da Cunha Freire; tenha a bondade de dirigir-se ao largo do Carmo n. 18, primeiro andar, ou declare sua morada.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, de muito bons costumes, para servir de companhia a uma senhora e fazer algum serviço de casa: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

PADARIA

Precisa-se de um forneiro e dous amassadoesr para padaria, fóra d'esta provincia: á tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador: na padaria allemãa de Santo Amaro.

Advocacia

O bacharel Francisco Gomes Parente mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 18 primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um preto ou um molegue de 16 annos, escravos ou livres; na refinação da rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se de uma para cosinhar para rapazes solteiros; na rua de Hortas n. 7 refinação.

ATTENÇÃO

Manoel da Silva Jacome Pessoa procurador bastante nesta provincia da Exma. Sra. D. Joaquina Maria Lira, da Parahyba do Norte, precisa saber onde se acha o Sr. João Pereira de Castro, Lima herdeiro do casal da mesma senhora. O annunciante pede á quem possa dar tal noticia, se digne faze-lo nesta typographia ou a rua Velha da freguezia da Boa Vista n. 51.

— Precisa-se de alugar um preto, paga-se bom alluguel ou mesmo da-se alguma quantia adiantada; a tratar no Pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se allugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar; a tratar á rua da Cadeia n. 34 2.º andar.

— O Sr. Dr. Manoel L. da Cunha Maciel tem cartas na rua da Madre de Deus n. 1.

AMA

Precisa-se de uma de bôa conducta para tratar do arranjo de uma casa com todo o aceio de um moço solteiro, que saiba bem lavar e engommar para elle só e cosinhar para 3 pessoas: quem estiver n'estes casos dirija-se pateo da Penha n. 10 que se dirá quem precisa.

Perdigueiro

Desencaminhou-se um cachorro perdigueiro, de cor pedrez, com grandes malhas cor de café no lombo: tem orelhas compridas da mesma cor: quem delle der noticia na rua Nova n. 41, será bem recompensado.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Modista brasileira

Maria Carmina avisa as senhoras mãis de familias que faz vestidos pelos mais modernos figurinos de Paris, lava, arma e enfeita chapéos de palha ou de sêda, tanto para senhoras, como para meninos e mais barato do que outra qualquer: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22—Praça da Independencia—22

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 59ª loteria em beneficio do Monte Pio Geral (294), cujas listas são esperadas até o dia 21 do corrente, sendo os premios pagos á vista das listas.

Foram vendidos nesta casa além de outros premios o bilhete n. 2829 com 20:000$000, n. 749 com 800$, e 3941 com 200$000.

Veras & Barbêdo.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e outra para cozinhar para pouca familia: na travessa dos Pires n. 22, sitio do Giriquiti.

A fabrica de louça do Barbalho da villa do Cabo.

A fabrica de louça que existia na villa do Cabo, em terras do engenho Barbalho, a qual foi premiada pela exposição nacional de 1861, propriedade do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, não existe ha muito, a ultima cheia do Pirapama levou o que de resto havia; assim não sabemos como della possa vir louça para ser depositada e vendida em um novo armazem que se abrio á rua do Imperador!!!

Pedimos a explicação deste inigma.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense

AMA

Precisa-se de uma ama livre para tratar de meninos: na rua do Hospicio n. 40.

— Precisa-se alugar um criado ou moleque de idade de 12 a 14 annos; na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapeos.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

Caixeiro

Precisa-se de um homem para caixeiro de uma padaria, que tenha pratica e dê fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 38.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodo-ro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

AMA

Percisa-se de duas amas, sendo uma que cosinhe bem o ordinario de uma casa e compre, e outra que engomme, prefere-se escrava, e paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa dos Pires n. 20, sitio do Geriquiti.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

PURGATIF LE ROY
DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
SELON L'ORDONNANCE

Avis E
Des Individus recueillant nos bouteilles sophistiquent...
Rue d...
Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, val, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — ...Signoret... o unico... de 5 0 francos... ...Paris, aceitavel a 60 dias de vista... da abatimento do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

COQUES DE CABELLOS.

CHEGOU pelo paquete francez *Estramadure*, um novo e completo sortimento de COQUES DE CABELLOS do ultimo e purissimo gosto de PARIS.

ANDRÉ DELSUC,

Cabelleireiro,

7 A, rua do Crespo, primeiro andar.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colomnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cezinhar para uma familia estrangeira: trata-se no largo do Pelourinho n. 7.

Beberibe

Aluga-se uma casa na povoação com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, homem ou mulher, com tanto que entende da arte, paga-se bem: na rua Nova n. 25.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

A IMPERATRIZ

REGENTE.

Com esta dominação veio pelo ultimo vapor riquissimos córtes de fular de seda de duas saias bordadas a seda frôxa, ultima novidade em Paris: as Exmas. Sras. que quizerem ver ou mandar buscar para amostra, dirijam-se á loja do Paço, á rua do Crespo n. 7 A. No mesmo estabelecimento ha um competo sortimento de pannos de croxe e para guarnição de cadeiras, sofacs, jardineiras, e tambem ha para bandeijas riquissimas toalhas de labyrintho da terra (Ceará).

— Os consignatarios de 35 caixas com cerveja marca diamante L, a 35 vindas de Londres no brigue inglez *Rio Grande*, entrado em 5 de julho do corrente anno, consignadas á ordem, as quaes se acham depositadas na alfandega, queiram vir em casa de Vasso Irmãos pagar o frete das mesmas.

Cozinheiro.

Na rua do Amorim n. 37 precisa-se de um cozinheiro que seja bom.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, forro ou escravo, no collegio do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 36.

ATTENCÃO

Na rua da Cadeia sobrado n. 66 se dirá quem vende uma escrava, bonita figura com habilidades, garantê-se não ter vicio algum.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costumo.

CASA DA FÉ.

Attenção

Precisa-se de officiaes de caldeireiro e latoeiro: na rua do Brum n. 54.

Aluga-se

parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e que seja de boa conducta, para um sitio na Passagem da Magdalena: a fallar na rua Nova n. 44.

— Quem tiver para alugar uma ou duas escravas de todo o serviço, inclusive de vender na rua, annuncie, para ser procurado, ou dirija-se aos quatro cantos em Olinda, taberna do alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito.

— Aluga-se um moleque com 13 annos de idade que sirva para compras e mandados; na rua Direita n. 28 segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta; a tratar na rua Direita n. 106.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua do Livramento n. 24, loja.

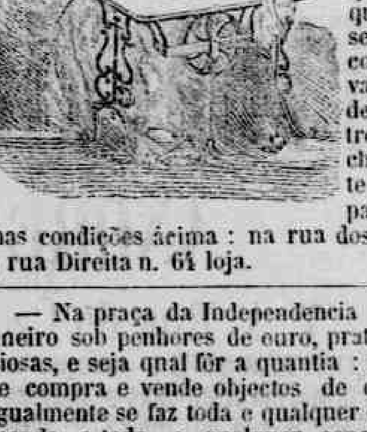
— Precisa-se de uma ama sómente para cosinhar; na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um pratico de taberna: na rua de Santa Rita n. 1.

— O Sr. Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, mande buscar uma carta que existe na loja da rua Nova n. 50, e pagar o importe deste annuncio.

Aos laboriosos.



Concedem-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinneiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Aluga-se

O sitio da estrada de ferro com excellente casa de moradia a qual é sobradada na frente, tem coxeiras para carros e cavallos e quartos para pretos, baixa para capim e arvore de fructos; a tratar na rua Nova n. 12, loja.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n. 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pura verdade, espera que o seu estabelcimento seja visitado por senhoras e cavaihelros, para o que pesdá são vidados.

DENTISTA DE PARIS

19---Rua Nova---19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão ; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas : a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES —finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE NOLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

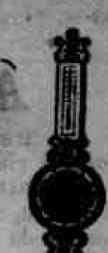
Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

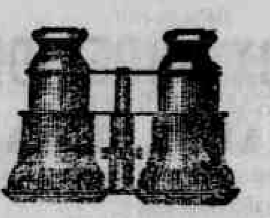
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

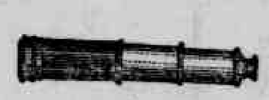
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas ; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

LOJA

DE

PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conbecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48

Junto a padaria franceza.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÈ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica.

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem :
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãs seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará aquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes ! ! ! !

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!

Leiam=admirem

E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.

BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA !

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre............	15$000
1 queijo prato	6$000
1 dito flamengo..................	3$000
6 latas de marmelada fina..........	6$000
1 caixa de paças.................	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato...................	6$000
1 dito flamengo..................	3$000
1/2 caixa de paças.................	4$000
6 latas de marmelada..............	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato...................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas...........	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS !

Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achasse residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

ATTENÇÃO

Aluga-se duas casas com bastante commodos, e vende-se uma na cidade Nova de Santo Amaro: á tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO, da melhor qualidade.
CHA' PRETO E CHA' VERDE, da melhor qualidade.
Livros para a tomada da historia das molestias.
Regimens para uso dos enfermos.
Tudo o que diz respeito a Homeopathia e ao tratamento dos doentes.
NA PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATICA, DO DR. SABINO O. L. PINHO.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama de boa conducta para tratar do arranjo de uma casa com todo o asseio, de um moço solteiro, que saiba bem lavar e engommar para elle só, e cozinhar para tres pessoas: quem estiver nestes casos, sendo branca ou parda, dirija-se ao pateo da Penha n. 10, que lá se dirá quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, mas que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2° andar.

— Precisa-se de um criado habil e que seja moço: a tratar na loja da rua do Crespo n. 21.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

— Compra-se um escravo de cor preta, de meia idade, sadio e de bons costumes: a tratar na rua larga do Rosario n. 38, loja.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs, a libra: na fabrica a vapor da rua larga do Rosario n. 21.

— Compram-se de 10 a 50 acções da companhia Pernambucana; na rua do Amorim n. 66.

— Compra-se 5 portas em bom estado, e que tenham altura de 10 palmos e largura de 5; trata-se na rua larga do Rosario n. 36.

VENDAS.

Oh que pechincha!!

Percales de duas larguras, cores fixas, a 320 rs. o covado; só se vende por este preço por ser grande quantidade: na casa das seis portas em frente do Livramento. Dam-se amostras.

VENDE-SE

por preço commodo um deposito de charutos bastante afreguezado, a rua da Imperatriz n. 54 A, por ter o dono de retirar-se para o sertão por molestia, O local é excellente, não só para este, como para outros quaesquer negocios, como sejam, fazendas, miudezas, chapéos, etc.. etc., prêstando-se a armação para qualquer delles: a tratar no caes de Apollo ns. 73 e 75, prensa de algodão.

Novidade !

Pará bailes

Ricos cortes de tarlatana bordadas a seda, com o campo prateado, fazenda do ultimo gosto; tambem ha setim branco e de côr (Macáu) para assombriado dos mesmos.

Para baptisados

Ricos enxovaes de cambraia branca bordada com todos os pertences.

Para casamentos

Ricos cortes de blond de seda com as competentes vêas capellas; tambem ha moreantique, gorgorão e grosdenaples tudo branco para o mesmo fim.

Para passeios

Ricos cortes de seda de côr e pretas, sedas de todas as qualidades, pelerinas de filó de seda ultimo gosto para hombros das Exmas. Sras. fejumes de guipú brancas e pretas ultima novidade, poupelinas de seda e linho, chapelinas pretas enfeitadas de côres, penteadores, camisinhas, saias brancas bordadas, punhos e golinhas no mesmo gosto; sintos de seda de cores e pretos ultima novidade em Paris; finalmente outros muitos artigos de gosto, os quaes se tornaria massada publica-los por serem de muitas especies. Recebem-se novidades por todos os paquetes, tudo descrito se encontra na loja do Paço, a rua do Crespo n. 7 A.

Bom negocio

Vende-se duas pequenas casas de pedra e cal, situadas na Baixa-Verda na Capunga; quem as pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Gravatas patrioticas.

Pelo ultimo vapor chegaram de encommenda especial gravatas brasileiras, aure-verde para os proximos festejos da conclusão da guerra. A venda em casa do cabellereiro Jayme, rua do Queimado n.

LIGA

AO RESTO

LIGA — LIGA

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existentes ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

LIGA

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas famolhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os otorgos para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lucando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

ATTENÇÃO
Grande e util novidade.

Tabellas comparativas dos preços de qualquer genero de peso pelo antigo systema ao moderno METRICO DECIMAL, trabalho hoje de grande utilidade, porque com um simples golpe de vista vê-se a relação do preço da libra ou da arroba com o kilogramma sem se perder uma só fracção, poupando assim o trabalho de fazer o calculo e evitar de si os enganos. Estas tabellas são hoje indispensaveis á todos que negociam com algodão, assucar, couros xarque, molhados, ferragens e todo qualquer genero ou artigo de peso. Alguns exemplares que restam, vende-se á rua do Crespo n. 18, loja dos Srs Andrade & Mello, Madre de Deus n. 24, armazem do Sr. Amorim, e Vigario n. 1, primeiro andar.

Charutos de Havana,

e grande sortimento da Bahia e Rio de Janeiro fumo do Pará, em maços e em chicotes, dito superior de Baependy, e outras muitas qualidades, que se vendem em grosso e a retalho, na antiga casa de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

— Vendem-se sete escravos, sendo duas pretas de 15 a 20 annos, duas mulatas de 20 a 28 annos, estas com habilidades, um cabra de 14 annos. um cabrinha de 9 annos e um preto de 30 annos, todos de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se um balcão em bom estado, proprio para estabelecimento por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

— Na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa, cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

Vende-se

uma taberna na rua Direita com poucos fundos e em muito bom local: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 69, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira, cozinheira e costureira, 5 ditas para todo o serviço, idades de 16 a 30 annos, um bom escravo, um dito e um moleque idade 12 a 30 annos: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se dous escravos, peças, sendo um de 12 para 13 annos, e outro de 20 mais ou menos; na rua do Queimado n. 13 1.º andar.

Attenção.

Vende-se o armazem de molhados da rua da Imperatriz n. 39, por seu dono retirar-se, bem afreguezado para a terra, e livro de qualquer onu: quem a pretender pódo dirigir-se á mesma, e lá terá as informações que precisar.

— Vende-se uma crioula de 20 annos com um filho de 18 mezes, engomma perfeitamente: a tratar na rua do Queimado n. 28, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇAO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a accita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda e m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramm

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS
A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

Cortinados
Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

BAREGES A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas bareges transparentes todas de lãa, proprias para vestidos e roupas para meninos, sendo com as mais vivas cores, tendo de listras, quadrinhos e lisas, e vendem-se pelo barato preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos de figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

ATTENCÃO

Vende-se o estabelecimento de taberna e padaria com bôas freguezias, na ponte de Uchôa; a tratar na rua do Rosario da Bôa Vista n. 56.

Para forrar casa.

Vende-se boa alcatifa pelo barato preço de 900 rs. o metro: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

— Vende-se uma boa escrava sem vicios, propria para trabalho de campo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 690 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado. á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500. 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho e menciona-los.

ATTENÇÃO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

AOS SENHORES
CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, pedreiro de toda obra, e perito em assentamento de engenhos, e muito bom cozinheiro: na estrada de João de Barros, sitio n. 29.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia do Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves de qualidade com 50 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidas de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça o palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 55, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS:

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais lindas sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournons de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$80(
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colcheies de latão fazenda fina a.	$026
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	$160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se geléa de mão de vaca em pequenos copos por 240 rs.: na rua da Cruz n. 13.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar

Potassa da Russia superior.

Lonas da Russia de superior qualidade.

Brinzões da Russia de superior qualidade.

Cemento Portland.

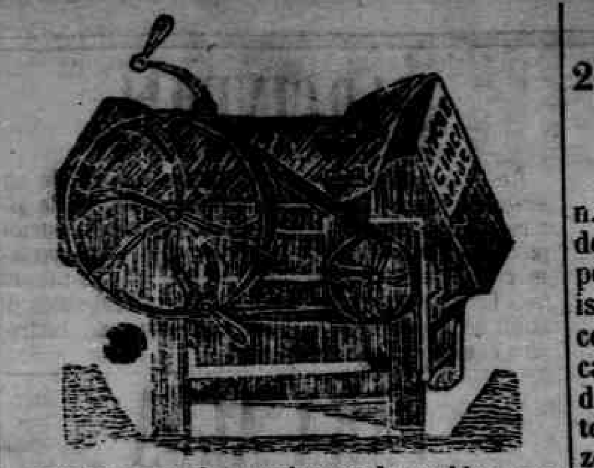
Dito Romano.

Pano de algodão do commendador Pedroso.

Vinho Bordeaux.

CERVEJA

Vende-se cerveja branca Bass a melhor do mercado e engarrafada por E. & G. Hibbert a 7$ a duzia: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduard Fenton, onde tambem ha a venda cerveja preta do afamado Barclay, de Londres, a 8$000 a duzia.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, grave (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Para cabriolet

Vende-se um rico cavallo, bonita estampa, gordo e manteúdo, muito trotador, bom de cabriolet; na cocheira do Thomaz, rua de Santo Amaro, defronte da estação.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por abi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

BAZAR DA MODA

Os abaixos assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numeros freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
» de 100$ a 500$ » 10 %
» de 500$ para cima » 15 %

Pagamento realisado no mesmo mez da compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

Jose de Sonza Soares & C.

LOUÇA DO BARBALHO

DA

VILLA DO CABO

RUA DO IMPERADOR N. 37.

Neste armazem ha um grande sortimento de quartinhas de diversas qualidades, bilhas, moringues, jarras para sala, grandes e pequenas, vasos para flores proprio para jardim, cacos para ditos, ditos para formiga, louça vidrada para ir ao fogo, canos vidrados e por vidrar de 1, 2, 3, 6 e 10 pollegadas de diametro, os quaes vende por preços muito razoaveis por ter grande sortimento.

— Vende-se um fardamento composto de farda, bonet e banda, proprio para o corpo de policia ou esquadrão de cavallaria de Jaboatão: nesta typographia.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 2$200 o kilogramma ou 1$ a libra, batatas novas o gigo a 1$500: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Luvas novas

Chegou de novo pelo *Extremadure* completo sortimento de luvas de Jouvin, de cores escolhidas á ultima moda: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$550
Dita com dita dita a	1$0 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas quali lades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Gaião de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a.	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$180
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Peixe abacalhoado

Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira: vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA.

SEZOES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CAL DE LISBOA

E

POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Pechincha

Vende-se um sobrado na rua do Quatro Cantos da cidade de Olinda, por preço muito commodo, por ter soffrido ruina de estar ha muito tempo feixado, faz-se todo negocio; a tratar na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, pés cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Albeiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— No dia 15 de agosto ultimo fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem, n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho; quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, que será gratificado.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapeo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo: representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão

— Fugio no dia 1º do corrente, do engenho Duas Boccas, sito na freguezia do Rio Formoso, o escravo cabra claro de nome Saturnino, sendo secco do corpo, alto o fallante, pés bem feitos, veio do sertão do Piancó e foi vendido nesta praça em julho proximo passado pelo Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, e suppõe-se que fugio para o mesmo sertão, levando calça e camisa de algodãozinho, chapéo de couro e um matulão de couro de arrelha com alguma roupa: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar e entregar no mesmo engenho ao seu senhor Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, ou no Recife, rua da Moeda n, 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão generosamente recompensados.

50,000 RS.

Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo de nome Eugenio, crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, cabeça calva, barba mesclada, tem marcas de bexigas, pernas finas, entitula-se forro, foi escravo do engenho Caraúna, e suppõe-se andar para as bandas de lá: quem o pegar leve-o ao hotel do Universo, rua do Trapiche n. 2, que receberá 50$ de gratificação.

Mederic Arnoult.

LISTA GERAL 120ª

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	236	4$	455	4$	706	4$	935	4$
2	—	42	—	73	—	7	—	48	—
6	—	46	—	77	—	17	—	49	—
9	—	49	—	91	—	18	—	56	—
11	—	51	—	92	—	24	—	62	—
13	—	52	—	99	—	29	—	71	—
18	—	53	—	514	—	40	—	82	—
19	—	54	—	18	—	46	—	86	—
22	—	55	—	20	—	47	—	90	—
23	—	57	—	21	—	50	—	98	—
29	—	65	—	37	—	51	—	1000	8$
30	—	74	—	39	—	60	—	3	4$
40	—	83	—	40	—	62	—	8	—
49	—	86	—	41	—	64	—	17	40$
50	—	88	—	43	—	65	—	22	4$
52	—	99	—	50	—	73	—	24	—
59	—	301	—	58	—	77	—	28	—
60	—	4	—	67	—	81	—	36	—
63	—	5	—	80	—	83	8$	40	—
67	—	6	—	92	—	86	4$	41	—
75	—	9	—	93	—	95	—	48	—
85	—	15	—	97	—	99	—	49	—
92	—	17	—	601	—	800	—	53	—
93	—	18	—	6	—	11	—	55	—
117	—	30	—	16	—	17	—	57	—
20	—	33	—	19	—	22	—	64	—
27	—	38	8$	20	—	30	—	72	—
28	—	42	4$	21	—	39	8$	82	—
29	—	46	—	23	—	41	4$	89	—
31	—	51	—	25	—	43	—	92	—
47	—	58	—	29	—	47	—	97	—
62	—	67	—	37	—	48	—	1100	—
66	—	73	—	40	8$	51	—	5	—
69	—	74	—	44	8$	57	—	12	—
74	8$	75	—	45	4$	60	—	14	—
76	4$	84	—	51	—	68	—	21	—
83	—	95	—	54	—	69	—	24	—
86	—	402	—	58	—	72	—	28	—
88	—	3	—	59	—	77	—	38	—
93	—	15	—	62	—	82	—	39	—
94	—	21	—	63	—	84	—	53	—
96	—	29	—	64	—	87	—	57	—
202	—	33	—	65	—	90	—	59	—
11	—	38	—	66	—	906	—	60	—
18	—	46	—	80	—	14	—	71	—
21	—	47	—	82	—	18	20$	79	—
26	8$	49	—	99	—	19	4$	89	—
32	4$	51	—	702	—	26	—	91	—
35	—	53	—	5	—	34	—	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1197	4$	1460	4$	1717	4$	1939	40$	2156	4$
1203	—	62	—	21	—	62	4$	70	—
10	—	68	—	24	—	66	—	71	—
11	—	81	—	27	—	67	—	74	—
16	—	86	—	49	—	73	—	75	—
22	—	90	—	50	—	74	—	93	—
25	—	92	—	53	—	80	—	94	—
32	—	1514	—	54	—	81	—	99	—
37	—	21	—	65	100$	91	—	2200	—
38	—	23	—	73	4$	97	—	15	—
39	8$	27	—	77	—	98	—	23	—
46	4$	30	—	87	—	99	—	26	—
48	—	31	—	93	—	2003	—	32	—
51	—	32	—	99	—	8	—	33	—
53	—	35	—	1802	—	11	—	45	—
58	—	41	—	5	—	14	—	59	—
63	—	45	—	7	—	23	—	60	—
70	—	46	—	12	—	24	—	61	—
81	—	48	—	13	—	29	—	66	—
85	—	51	—	18	—	32	—	67	700$
87	—	59	—	27	—	34	—	68	4$
1300	—	62	—	41	—	37	—	79	—
3	—	71	—	45	—	44	—	81	—
4	—	85	—	48	—	45	—	86	—
7	8$	87	—	52	—	47	—	2300	—
19	8$	95	202$	54	—	59	—	1	—
22	4$	96	4$	57	—	60	—	6	—
35	—	1604	—	73	—	72	—	10	—
42	—	7	—	77	—	73	—	18	—
48	—	10	—	82	—	77	—	24	—
53	—	16	—	84	—	82	—	34	—
63	20$	18	—	85	—	89	—	36	—
75	4$	20	—	86	—	94	—	39	—
76	—	25	—	92	—	97	—	40	—
82	—	45	4:000$	99	—	99	—	48	—
83	—	54	4$	1902	—	2103	—	52	—
86	—	59	—	9	—	8	—	53	—
88	—	68	—	10	—	12	8$	55	—
91	—	69	—	22	—	14	4$	60	—
93	—	71	—	24	—	18	—	64	—
98	—	79	—	30	—	25	—	75	—
1401	—	83	—	38	—	29	—	81	—
3	40$	90	—	41	—	31	—	83	—
5	4$	91	—	43	—	41	—	98	—
32	—	97	—	44	8$	42	—	2401	—
38	—	1705	—	48	4$	43	—	7	—
48	—	9	—	51	—	48	—	8	—
52	—	10	—	56	—	50	—	10	—
59	—	13	—	58	—	53	—	12	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2414	4$	2656	4$	2875	4$	3101	4$	3335	4$
21	—	71	—	78	—	11	20$	70	—
32	—	74	—	87	—	19	4$	83	—
40	—	81	—	89	—	30	—	87	—
44	—	91	20$	93	8$	31	—	93	—
46	—	2702	4$	2907	4$	38	—	3400	—
48	—	11	—	18	8$	39	—	1	—
49	—	28	—	24	4$	43	—	4	—
51	—	32	—	26	—	50	—	8	—
52	—	39	—	32	—	52	—	10	—
53	—	45	—	42	—	55	—	12	—
56	—	46	—	49	—	57	—	17	—
64	—	47	—	50	—	75	—	19	8$
65	—	54	—	56	—	76	—	26	4$
66	8$	57	—	60	—	78	—	27	—
78	4$	59	—	61	—	80	—	30	—
82	—	60	—	67	—	88	—	36	—
86	—	64	—	73	—	98	—	45	—
93	—	67	—	74	—	3204	—	50	—
95	—	76	—	81	8$	5	—	61	—
96	—	81	—	84	4$	11	—	70	—
99	—	86	—	91	—	22	—	72	—
2507	—	87	—	93	—	24	—	76	—
9	—	95	—	95	—	33	—	80	—
11	—	96	—	99	—	35	—	84	—
20	—	97	—	3004	—	42	—	87	—
21	—	2800	—	6	—	51	—	93	—
28	—	5	—	10	—	53	—	94	—
46	—	7	—	11	—	56	—	97	—
48	—	12	—	13	—	61	—	3500	—
56	—	13	—	27	—	63	—	1	—
59	—	15	—	28	—	64	8$	6	—
60	—	18	—	29	—	70	4$	17	—
68	—	22	—	30	—	80	—	20	8$
75	—	29	—	32	—	81	—	24	4$
80	—	32	—	37	—	91	—	35	—
86	—	36	20$	38	—	93	—	36	—
89	—	38	4$	42	—	94	—	50	—
93	—	41	—	47	—	3307	—	53	—
99	—	47	—	50	—	10	—	54	—
2602	—	49	—	54	—	11	—	55	—
3	—	50	—	60	—	16	—	57	—
9	—	53	—	66	—	27	—	60	—
13	—	56	—	71	—	29	—	61	—
18	—	63	—	75	—	35	—	62	—
34	—	64	—	81	—	38	—	67	—
35	—	66	—	84	—	40	—	75	—
42	—	71	—	87	8$	45	8$	85	—
50	—	74	—	3100	4$	52	4$	90	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3598	4$	3853	4$	4070	4$	4257	4$	4480	4$
3602	—	55	—	72	—	66	—	81	—
4	—	58	—	75	—	67	—	82	—
6	—	65	—	77	—	91	—	88	—
17	—	76	—	83	—	92	—	96	—
20	—	77	—	85	—	94	—	4506	—
21	—	90	—	88	—	96	—	8	—
23	—	97	—	91	—	4306	8$	9	—
26	—	3901	—	4102	—	14	4$	13	—
33	—	6	—	3	—	15	40$	14	—
38	—	8	—	11	8$	21	4$	17	—
39	—	10	—	12	8$	24	—	19	—
44	—	16	—	14	4$	26	—	34	—
48	—	20	—	22	—	34	—	43	—
54	—	27	8$	24	—	38	—	44	—
56	—	37	4$	29	—	45	—	47	—
59	—	44	—	32	—	53	—	59	—
62	—	46	—	33	—	59	—	60	—
69	—	51	20$	35	—	63	—	61	—
71	—	53	4$	37	—	65	—	64	—
78	—	59	—	39	—	67	—	65	8$
83	—	60	—	46	—	76	—	68	4$
87	—	61	—	48	—	83	—	72	—
96	—	63	—	49	—	84	—	73	—
99	20$	64	8$	50	—	90	—	78	—
3706	4$	65	4$	52	—	93	20$	83	—
20	—	67	—	55	—	96	4$	85	—
34	—	71	—	56	—	99	—	87	—
55	8$	73	—	59	—	4400	—	90	—
62	4$	75	—	64	—	2	—	93	—
63	8$	83	—	76	—	3	—	98	—
69	4$	89	—	81	—	8	—	99	—
73	—	91	—	86	—	14	—	4600	—
74	—	92	—	90	—	26	—	6	—
76	—	94	—	4202	—	34	—	20	—
79	—	99	—	3	—	36	—	35	—
83	—	4023	—	9	—	39	—	45	—
86	—	25	—	16	—	44	—	60	—
87	—	27	—	19	—	45	—	64	—
89	—	31	—	20	—	48	—	77	—
93	—	41	—	21	—	53	—	79	—
3802	—	48	—	23	—	56	—	82	—
19	—	51	—	24	—	58	—	83	—
21	—	53	—	29	—	60	—	87	—
24	—	54	—	31	—	69	—	89	—
25	—	56	—	41	—	73	8$	91	—
29	—	57	—	45	—	74	4$	92	—
36	—	65	—	46	—	76	—	93	—
42	—	68	—	53	—	77	—	99	—

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Ministro da Justiça : — Mas, Sr. presidente, para que citar autoridades ? Eu poderia offesecer ainda a opinião de escriptores inglezes e estrangeiros que tratam da Inglaterra ; mas não é esta uma verdade inconcussa do systema representativo ? Só o desespero de um portido por ser privado do poder, que elle não obtivera regularmente e não soube conservar, poderia contestar á corôa o direito de dissolver a camara dos deputados.

Senhores, do exercicio da prerogativa real assim entendida resulta o que eu chamarei, na linguagem do Sr. senador Nabuco, a verdadeira *sorites* do governo constitucional. Ei-la : A opinião inspira a corôa, a corôa consulta a nação, a nação decide e se governa.» Até o dia 31 de janeiro a situação actual, a situação conservadora repousava na confiança da corôa e da opinião publica. Naquelle dia, porém, ella tornou-se nacional, recebeu a consagração do voto do paiz. (Apoiados.)

E' verdade que o nobre senador pela Bahia, a quem me referi, sustenta que, pela dissolução da camara com o falseamento do nosso systema eleitoral, a *sorites* constitucional fica invertida, apresenta-se por esta fórma : « A corôa nomea o gabinete, o gabinete escolhe os eleitores, os eleitores fazem os deputados, os deputados apoiam o gabinete.»

Mas, senhores, se é verdade que o systema eleitoral em nosso paiz está falseado, asseguro á camara que eu, me prezo de liberal, eu, que me prezo de ser um espirito democratico, prefiro confiar a solução da questão politica ao poder irresponsavel do que deixa-la á mercê de um partido qualquer que pretenda perpetuar-se no poder contra a vontade da nação. (Muito apoiados.) No primeiro caso a felicidade publica é confiada á sabedoria da corôa, sobranceira ás paixões ; no segundo caso o paiz é abandonado ao circulo vicioso da ambição insaciavel de um partido. De um partido ? Muitas vezes á ambição de alguns homens que procuram ageitar um partido official, por meios reprovados.

O Sr. Cruz Machado :—Agora é que se enxerga este pantheismo politico.

O Sr. Ministro da Justiça :—Foi esta ultima, senhores, a solução da questão politica em 1863. O ministerio do Sr. marquez de Olinda, a quem eu muito respeito, esse ministerio ao qual se póde bem applicar aquella palavra severa de Decker, o estadista belga, a respeito do gabinete de 31 de março de 1846 : « Que era um anachronismo, se não era um desafio.» Esse ministerio Olinda creou por meio de dissolução da camara uma situação artificial que se manteve unicamente pela solidariedade do erro.

O Sr. Cruz Machado :—O artificio começou pelo ministerio, monumento de archeologia politica. (Hilaridade.)

O Sr. Pinto de Campos :—*Parce sepultis.*

O Sr. Ministro da Justiça : —O nobre senador pela Bahia, a quem tenho a honra de responder neste momento, recordou o nome de Polignac para declarar que a revolução franceza de 1830 tivera por causa a obstinação com que se procurou impôr um homem á maioria parlamentar.

E' uma causa nova assignalada áquelle acontecimento. A revolução franceza de 1830 foi produzida por outra causa muito conhecida ; a insistencia do rei Carlos X na execução das ordenanças de 25 de julho, ordenanças restrictivas das liberdades publicas, especialmente da liberdade de imprensa. (Apoiados.)

Mas, senhores, prescindindo desta questão historica, que não deve ser ventilada aqui na tribuna, eu opporei ao facto invocado pelo nobre senador a observação profunda de Robert Peel a respeito da revolução de 1848. O eminente estadiste inglez, que devia bem conhecer as evoluções e os phenomenos do systema representativo, disse que a revolução franceza não tinha tido por origem senão a pertinacia com que se queria governar com uma maioria parlamentar que não era a expressão fiel da maioria nacional.

Fundado nesta observação de tão grande estadista, eu direi que no Brasil a dissolução da camara em 1868 supprimio, não uma resolução não senhores eu creio no bom senso da população brasileiro (muitos apoiados); mas supprimio alguma cousa de temeroso, o quer que era de assombroso que se apresentava em nosso horisonte politico. (Muitos apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos :—Ainda que quizessem fazê-la não tinham com quem.

O Sr. Cruz Machado :—E os Odillons Barrot sahiriam dos historicos e não dos conservadores.

O Sr. Ministro da Justiça :—Da illegitimidade da origem desta situação, os nossos adversarios resvalaram para essa *questio vexata*, para a questão já tão repetida da responsabilidade dos actos do poder moderador, e não são levados pela necessidade dos raciocinios mas pela força e impeto da paixão. (Apoiados.)

Não discutirei a questão do poder moderador sob o ponto de vista doutrinal. Considero semelhante controversia imprópria deste recinto. A attenção dos representantes do paiz em circumstancias tão graves, é reclamada por assumptos de mais palpitante interesse para o estado.

Peço apenas permissão á camara para fazer algumas considerações de politica pratica. (Apoiados.)

Senhores, eu não posso admittir que se peçam á Inglaterra as regras que alli determinam o exercicio das prerogativas reaes para applica-las ao poder moderador do Brasil. São duas constituições nesse ponto inteiramente differentes.

O mecanismo dos paizes constitucionaes depende da existencia de um centro de resistencia, que é a condição essencial do systema representativo. (Apoiados). Eu comparo esse principio ou centro de resistencia ao ponto no espaço de Archimedes,

A camara sabe que este grande geometra da antiguidade, descobridor da theoria da alavanca, dizia: — Dai-me um ponto no espaço, eu levantarei o mundo.—Eu repetirei :—Dai-me um ponto de resistencia no governo constitucional do paiz mais atrasado, e eu levantarei a liberdade, vontade nacional. A alavanca é a opinião publica.

Vozes :—Muito bem!

O Sr. Ministro da Justiça : — Recordo-me das graves preoccupações de alguns dos illustres fundadores da republica americana, Jefferson, Madison e Hamilton a respeito da creação deste principio de resistencia e da convicção em que elles ficaram de que era impossivel crea-lo na fórma puramente democratica, apenas entenderam elles que se podia pailiar esta lacuna sensivel por meio da divisão do poder nacional, por meio do elemento federativo.

Se a fórma monarchica, Sr. presidente, pela sábia graduação do elemento democratico, pela existencia de cargos permanentes, offerece uma base segura, solida, para este centro de resistencia, que é o eixo, o cardo do systema representativo. (Apoiados.)

Mas, senhores, a séde desse principio de resistencia, dessa força conservadora, não é a mesma, não é invariavel em todas as monarchias.

Na Inglaterra, a força conservadora reside principalmente na sua aristocracia, nessa aristocracia territorial, esclarecida e animada de um espirito liberal, da qual se póde dizer que tem no sólo a raiz da sua riqueza e no povo a raiz de sua influencia e de seu poder. (Muitos apoiados). E' esta aristocracia que na Inglaterra constitue o centro de resistencia, o centro de gravitação dos poderes politicos. Esta verdade é attestada por todos os escriptores que estudaram a fundo a constituição daquelle paiz, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Eu podia citar, entre os primeiros, os estadistas que já referi, e mais Russell, May e Hallam ; dentre os estrangeiros Fischel, Francheville, Montalembert, Chateaubriant e Guizot, principalmente Guizot.

Attribue-se a ausencia desta aristocracia a instabilidade das instituições constitucionaes dos outros paizes, a difficuldade com que ellas se tem radicado no espirito publico de outras nações.

Em França tentaram substitui-la por uma oligarchia industrial, a *bourguezia* ; mas a *bourguezia* era odiosa ao povo, porque se fundava no sequestro dos direitos do povo, dos direitos já conquistados pela revolução de 1789.

Nos paizes democraticos, como o Brasil, só ha para esta questão politica uma solução racional ; é a solução dada pelo illustre publicista Benjamim Constant, (apoiados), solução que foi copiada quasi textualmente pelo legislador constitucional brasileiro. E', senhores, o poder moderador, o poder moderador, de sua natureza irresponsavel.

Está explicada a razão por que não admitto a applicação dos principios que regem o exercicio das prerogativas reaes na Inglaterra ao poder moderador do Brasil.

O poder moderador irresponsavel, é a representação da minoria, que ha de ser em um futuro não muito remoto, o seu complemento, o seu natural corrollario (apoiados); eis senhores, a organisação da força conservadora nos paizes democraticas, eis a organisação a mais sábia, a mais efficaz e mais liberal.

O Sr. Souza Reis :—Para o que não precisamos bolir na constituição.

O Sr. Cruz Machado :—Basta dar representação as grandes minorias.

O Sr. Ministro da Justiça : —Citam op oativa uma anedocta referida pelo escriptor Erskine May em sua Historia Constitucional, a respeito da demissão das damas do honor da rainha Victoria, demissão exigida por Sir Robert Peli, quando incumbio de organisar o gabinete em 1839 ; a rainha respondeu-lhe que não assentia porque esta exigencia era contraria as tradicções e repugnante aos seus sentimentes.

Robert Peel não aceitou o poder, mas, como director e chefe da maioria parlamentar, derrotou, dous annos depois, em 1841 o gabinete de lord Melbourne, a quem succedeu, e a rainha foi obrigada a conceder-lhe a demissão de lady Sutherland, sua camareira-mór, e de outras damas do paço, que, pelas suas relações com familias de grande influencia politica, podiam prejudicar o partido conservador, então dominante.

Admira, senhores, que illustrados senadores, quando citam esta anecdota, não percebam todo o alcance do facto.

O Sr. Pinto de Campos :—Percebem, mas não faz conta dizê-lo.

O Sr. Ministro da Justiça : —Esta *bedchamber conspiracy*, essa conspiração de alcova (apoiados), como a chamou o Sr. Disraeli, o que prova? Prova que na Inglaterra a politica entra até nos aposentos reaes ; prova que na Inglaterra a rainha tem o poder de rejeitar do governo um homem chamado a elle pela maioria do parlamento, e a rejeita-lo, não por uma questão politica, mas por uma simples questão domestica por um arranjo de palacio. (Muitos apoiados).

O Sr. Pinto de Campos :—Era um rei automato o que assim não fizesse.

O Sr. Ministro da Justiça :— Transportar esta anecdocta para o Brasil, não é senhores, tornar bem vivo, bem patente o contraste ? (Apoiados).

No nosso paiz não ha antes-camara para a politica (apoiados) ; não ha amigos do rei (apoiados); não ha influencias de reposteiros (apoiados) ; nenhum ministro teve ainda necessidade de arredar os servidores particulares da pessoa do rei ; nenhum ainda foi por causa delles rejeitado do poder (Muitos apoiados).

O que digo neste momento, disse na occasião ; é porque o disse então, porque o escrevi na imprensa, que tenho o direito de repeti-lo agora. (Apoiados.) Neste ponto, procedo ao inverso do Sr. senador Zacarias, que na sessão de 23 de junho de 1867 proferia cousas identicas e agora diz inteiramente o contrario, só porque está na opposição.

As palavras deste nobre senador naquella sessão eram estas : « No Brasil, terra de liberdade, onde temos um monarsha illustrado, que se esforça por desempenhar o papel da realeza constitucional, quer-se que o soberano seja por tal modo estranho a tudo que só concorra para os negocios com sua assignatura ? Póde o imperador ser estranho á marcha do governo ? Como desempenharia a faculdade de nomear livremente os ministros, se não superintendesse o procedimento delles ? »

Entretanto, um anno bastou para transformar esta terra de liberdade em terra de absolutismo (apoiados), para fazer do monarcha illustrado, que se esforça por desempenhar seu papel constitucional, um monarcha indifferente á constituição, que não faz um uso legitimo de suas prerogativas !

O Sr. Pereira da Silva :—Bastou um partido descer e outro subir.

O Sr. Ministro da Justiça:—Um anno, senhores, que abysmo na vida do nobre ex-presidente do conselho ! Que abysmo cavado pela paixão politica. Mas esse abysmo basta um dia para fecha-lo !

Tambem eu disse, senhores, e o repito, que a corôa nos governos constitucionaes da Europa, ou naquelles que se modelarem por aquellas constituiçõees ha de exercer uma influencia directa sobre o governo ; especialmente quando estiver no poder um partido fraco, quando estiverem no poder homens como os progressistas, sem convicções, sem firmeza de principios, sem base de resistencia em uma grande opinião nacional. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado :—Em nome de uma palavra que não significa partido nenhum real, *progressismo*.

O Sr. Ministro da Justiça :—E' por isso que eu considero a questão de responsabilidade dos actos do poder moderador e das prerogativas reaes, não uma questão de doutrina, uma questão de principio, mas uma questão de facto, que se resolve pelos estylos, pelos costumes, pela educação politica; um problema que se resolve principalmente pelas circumstancias peculiares do paiz.

Dai-me, senhores, um paiz como a Inglaterra nos ultimos tempos dai-me um paiz onde a opinião seja vivaz e energica, um paiz que tenha a fortuna de possuir ministros como os dous Pitt, Liverpool, Canning, Peel, Russel, Palmerston, Gladstone ; um paiz á frente do qual se acha uma rainha que é antes um symbolo do que um poder. Ahi a influencia real é nulla. A corôa, senhores, é quasi uma reliquia ; os ministros não só governam, mas póde-se dizer que reinam. A' corôa, á corôa, em Inglaterra, adora-se.

O Sr. Ferreira Vianna :—Porque são protestantes ; nós catholicos só adoramos a Deos.

O Sr. Ministro da Justiça :—Não emprego a palavra *adorar* no sentido theologico em que o nobre deputado a toma ; quero exprimir o sentimento de veneração e respeito de que os cidadãos cercam sua soberana.

O Sr. Ferreira Vianna :—Isto sim : presta-se homenagem.

O Sr. Ministro da Justiça :—Sinto haver offendido as susceptibilidades religiosas do nobre deputado : retiro a expressão. A rainha, em Inglaterra, Sr. presidente, respeita-se, venera-se, como uma reliquia. E' uma força manente, mas vigilante, prompta a intervir na occasião opportuna, no momento em que os altos interesses do estado o exijam.

O Sr. Souza Reis :—Está bem explicado.

O Sr. Ministro da Justiça :—Dai-me porém um paiz novo, embora tambem illustrado, como a Belgica, um paiz educando-se para o systema representativo ; ponde no throno deste paiz um rei como Leopoldo I, um rei illustrado, o mestre dos estadistas da Europa, de quem se dizia que foi o primeiro politico de seu tempo, uma intelligencia directora, e nesse paiz, apezar de ministros eminentes como Decker, Rogier, Frère Orban e outros ; apezar de partidos fortes, vigorosos e proponderantes como foram e são o partido catholico e o partido liberal ; neste paiz o soberano não só reina, como governa.

Quereis a prova, senhores ? Eu vou da-la e positiva.

Em 1857 o ministro da justiça do gabinete belga, Nothomb, apresentou á camara um projecto relativo a estabelecimentos pios, e favoravel ao partido clerical. Este projecto, que recebeu o nome de *lei dos conventos*, excitou grande agitação no partido liberal.

O projecto foi retirado, e logo depois foi publicado o decreto de adiamento da camara; e ao mesmo tempo que elle, uma carta do rei Leopoldo, em resposta a outra do chefe do gabinete, carta da qual eu poderia dar um transumpto mais completo, porém limito-me a citar as palavras textuaes de sua conclusão.

Nessa carta publicada a par do decreto de adiamento, depois de manifestar sua desapprovação á medida pelo lado politico, dizia o rei ao chefe do gabinete : « Estou convencido que a Belgica póde viver feliz e respeitada seguindo as vias da moderação. Estou igualmente convencido e o tenho dito a todo o mundo, que qualquer medida, que possa ser interpretada como tendente a assegurar a supremacia de um partido sobre outro, é perigosa. Não temos falta de liberdade : a nossa constituição sabia e moderadamente executada póde manter um feliz equilibrio. »

A consequencia desta carta, senhores, foi a que podeis prever : a quéda do gabinete, a dissolução da camara e a inauguração de uma nova politica, de accordo com o pensamento do rei.

E' isto ou não governar? Se taes factos se tivessem passado no Brasil em 1868, que clamor, senhores, que clamor não fariam os illustrados chefes da opposição, que entretanto invocam para combater-nos os exemplos da Belgica e da Inglaterra?! (Apoiados, muito bem.)

Na propria Inglaterra quem não sabe como governava a corôa com ministros da tempera de Chataad, Pitt e outros estadistas eminentes que ha pouco citei ? O mesmo exemplo, tão repetido ultimamente, de lord Palmerston com a rainha Victoria em 1850, o que attesta senão a interferencia muito directa da corôa nos negocios do paiz ?

Não obstante, Palmerston insistio, e em dezembro de 1851 declarou ao embaixador conde de Walewski que o governo inglez approvava os acontecimentos que se acabavam de passar em Pariz, escrevendo no mesmo sentido sem accordo dos collegas e annuencia da rainha um despacho a lord Normanby.

Por este facto cahio Palmerston do ministerio, e, embora voltasse depois, apoiado pela maioria do parlamento, não quer isto dizer que a rainha não tivesse o direito de inspeccionar a sua politica e de recusa-la, appellando, porem, para a opinião do paiz, e sujeitando-se aos seus dictames, e que são a ultima palavra nos governos constitucionaes. (Apoiados ; muito bem)

E, senhores, não ha, creio que não haverá quem me conteste que o procedimento do grande estadista inglez nesta emergencia não foi o mais conveniente e até o mais airoso. Entendo, senhores, que um ministro diga á corôa: « Não posso prescindir da realização desta idéa que julgo indispensavel ao governo e ao bem publico. » Entendo que esse ministro se retire do poder se a corôa não ceder, e que volte depois ao poder elevado pela opinião para governar a nação em nome da idéa pela qual sacrificou-se. Mas não comprehendo que um ministro procure por evasivas e subterfugios, pelo misterio, subtrahir-se á suprema inspecção da corôa e illaquear a confiança que esta tem o direito de retirar-lhe quando entender que o bem do estado assim o exige.

Senhores, o nobre presidente do conselho, o illustre Sr. visconde de Itaborahy, citou no senado, em apoio de sua opinião, que é no fundo e na pratica a mesma que eu adopto, invocou a autoridade do grande estadista inglez, a que ha pouco me referi, lord Brougham. Entretanto vi ha poucos dias que a força daquella autoridade tinha sido contestada por um illustre senador do Maranhão, o Sr. Furtado. Este honrado senador pretende que Brougham não póde ter asseverado o facto da legitima influencia da corôa nos negocios do estado, porque em 1822 o estadista inglez propunha uma moção para coarctar essa influencia.

Eu acredito, senhores, que o nobre senador não consultou bem a obra de lord Brougham. Elle póde ler nessa obra *British Constitution*, na edição de 1864, a pagina 262, as palavras que vou traduzir. São textuaes, salvo alguma pequena infidelidade de memoria.

« Se elle (o rei) acha 8 ou 10 homens em quem deposite confiança, e que desejem servi-lo, e não sejam repellido pelo parlamento, compete-lhe a escolha das pessoas encarregadas da administração.

« Desde que obtem um ministerio, os ministros consultam sua opinião e desejos em muitos pontos importantes para evitar qualquer collisão com elle. As medidas do parlamento são muitas vezes modificadas afim de obviar-se a qualquer rompimento com elle. Os numerosos empregos da sua casa (*patronage* na phrase ingleza) e a renda avultada que é consignada para as suas despezas pessoaes e de sua familia são a fonte de uma *influencia individual*, que o arma com um grande e directo poder.

« Quando suas opiniões são fortemente sustentadas como no tempo de Jorge III a respeito da guerra americana e da questão catholica ; quando seus desejos e sentimentos estão profundamente arraigados, elle exerce uma preponderancia real na marcha dos negocios publicos que, não obstante a resistencia da nobreza e do povo, assegura á sua vontade, em ultima analyse, muito peso.

« E' este (eis as palavras que citou o nobre visconde de Itaborahy) o espirito da constituição ingleza, a qual requer que o individuo monarcha não seja uma cifra, porem uma parte substantiva do systema politico, e o regulador dos outros ramos do systema.»

A' vista de palavras tão positivas, é claro que em Inglaterra, segundo a opinião de lord Brougham, do liberal lord Brougham, o rei póde governar e governa legitimamente.

Não está ahi nesse trecho a palavra—individual — duas vezes repetida para tornar bem clara a idéa do escriptor, *individual influence—individual monarch* ? Como pois pretende o nobre senador que o illustre estadista inglez se referia ao poder real exercido pelos ministros ? Brougham falla da pessoa do rei ; de seus sentimentos, de seu caracter, do que é individual no monarcha, e a isso considera uma parte substantiva do systema politico.

A moção de lord Brougham em 1822, longe de negar a legitimidade da influencia da corôa no governo, a attestava quando propunha reformas tendentes a restringir aquella influencia. Mas lord Londondery combateu essa moção brilhantemente, e ella foi rejeitada por grande maioria.

Senhores, tambem disse o nobre senador pela Bahia, a quem eu ha pouco tive a honra de dirigir-me, o Sr. conselheiro Nabuco, que Eskyne May, o natavel historiador inglez, escrevêra á pagina 10 do 1º volume de sua *Historia constitucional*, que o *rei reina e os ministros governam*.

Deve crer que o nobre senador leu muito rapidamente essa pagina, ou deslumbrou-se com a luz da revolução ingleza. Não se exprime alli naquella pagina um principio, uma regra de governo. Nesta occasião especialmente May é só historiador, elle attesta um facto, descreve o estado do governo constitucional depois de Guilherme III, e durante os primeiros reis da casa do Hanover, no momento da ascenção de Jorge III. Narra, e não doutrina.

Não possuo, senhores, o original de May, não o pude consultar; mas a traducção franceza que tenho é abonada por um nome muito respeitavel, Cornellis de Witt. As palavras são estas : « *Le roi regnait, mais ses ministres gouvernaient.* » Ahi apparece nessa antithese o estudo de decadencia da realeza naquelle periodo. Mas logo depois se descreve a profunda alteração produzida pela ascensão de um rei tenaz e ambicioso como era Jorge III.

Senhores, é esta a lição, a fiel, a verdadeira lição do governo constitucional da Europa. Entretanto eu afasto-me della, porque tenho idéas mais liberaes. Entendo que a nossa constituição estabelece um systema muito differente quanto á missão da corôa. A organisação do poder moderador é em nosso regimen uma linha traçada entre os dous poderes, que aliás em principio se reunem e reside na mesma pessoa. No poder moderador o soberano tem o exercicio pléno de suas attribuições. No poder executivo elle tem apenas a suprema inspecção.

E esta, senhores, é a vantagem ; esta é a grande superioridade que eu descubro na nossa constituição a respeito da constituição ingleza. Alli a influencia directa e pessoal do monarcha é uma questão de facto, ella se dilata e se restringe á medida da resistencia que encontra no ministerio e no parlamento. No Brasil, porém, essa influencia tem um limite, tem uma esphera propria ; é o art. 101 da constituição. Além daquelle circulo, a influencia pessoal da corôa é unicamente a da razão. Ella póde pesar e muito nos negocios publicos, mas como opinião ; não como poder.

Não se póde, senhores, contestar que entre os agentes de um poder e o seu chefe, entre o poder executivo e o poder moderador devem existir relações de reciproca deferencia pelas idéas e convicções, relações que exigem mutuas concessões necessarias ao jogo do governo representativo.

Semelhantes relações não se observam entre o poder executivo e o parlamento ? (Apoiados). Não é o parlamento quem deve fazer a lei sem outra intervenção do poder executivo, a não ser a iniciativa da proposta ? E entretanto o que vemos frequentemente ? Quando se apresentam em um parlamento não deposita nesses gabinetes toda a sua confiança ? (Apoiados).

Os representantes da nação não cedem muitas vezes de suas opiniões individuaes para servirem a um grande interesse nacional, que em sua convicção os agentes do poder descobrem melhor ? (Apoiados).

Não procurarei exemplos estranhos, não citarei os vivos. Posso invocar um nome e citar dous factos, cujo parallelo dirá mais que largas considerações que eu poderia fazer neste momento sobre a materia.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

V

O botão de diamante.

(Continuação do n. 213)

Quando as luzes da casa de jantar lhe illuminaram o rosto, teriam admirado com que posse de si propria, como dizem os inglezes, reconquistára a baroneza as apparencias da mais perfeita paz de espirito. Era o viver d'aquella familia um tanto patriarchal ; deu diante de todos a testa a beijar ao marido. grasina, desconfiado, despota, porém escravo ; e disse lhe, respondendo assim n'uma palavra ás diversas perguntas de Branca :

— Foi a Edmézita... Não quiz ficar para se despedir de todos.

— Para se despedir ? repetio o barão.

E Branca, repentinamente triste :

— Ella deixa-nos ?

Assentou-se a baroneza no seu lugar, á cabeceira da mesa, e accrescentou como por demais :

— Vai para a America.

— Desinteresse de artista ! disse o Sr. Schwartz. Bonita pequena, muito bonita. Pão com mel na America, cuidam... Bom, á sopa... Voltará velha e de mãos abanando...

A voz allemãa do habil capitalista dava á esta maneira de fallar elliptica, de que raro se afastava, o mais agradavel sabor.

Bons desejos tinha Branca de dirigir perguntas ; mas á volta d'aquella mesa não achava outrem que se interessasse como ella por Edmée Leber.

Era uma casa superiormente montada. Todos os dias depois da sôpa, Savinien Larcin, o autor de comedias do Paire Lachaise, estava encarregado de apresentar em relatorio verbal os melhores chistes do *Charivari, do Corsario* e outros jornaes engraçados. É sabido que fulgor lançaram, no tempo de Luiz Felippe, aquelles engenhosos orgãos, que eram puro deleite de burguezes. Os milhões protegem o governo, mas tem o seu fraco pela opposição. São levado da bréca !...

Savinien Larcin, burrinho de letras, escuro como uma toupeira, encostavava-se para onde rendia. Era mais jovial que um bicho de cozinha. Em vez de inventar alguma cousa, imitára a *Pega Ladra* para o theatro Cont. Mas como amanhára bem aquillo ! Para compilar um acto insignificante, saqueava-lhes elle vinte volumes.

Bonito natural ! dizia o barão Schwartz. E original !

Alavoy definia-o : Um Scribe indelicado ; e a proposito d'elle dizia o Sr. Contentin de la Lourdeville :

— E tal e tal e tal : enguia, gata, bugio e fuinha. Mas, genio de Molière !

Logo fallaremos de Alavoy e do nosso antigo amigo Contentin. O esboço das salas do barão Schwartz está por traçar.

— O *Charivari*, proclamou Savinien Larcin, publicou o retrato de Romieu transformado em besouro.

Não faltou quem risse. Felizes tempos aquelles !

— O *Corsario*, accrescentou Larcin, descobrio um nome novo para o Sr. Montalivet. Os outros, accrescentou a rir, eram mais velhos que o *Jornal dos Debates*.

— A *Moda* chama mafarrico ao Sr. Thiers, e a *Caricatura* arvora no cume do instrumento Lebau o capacete empennachado do *Constitucional*.

Houve, pois, uma época em que a França tinha toda aquella radiosa finura !

A propria Branca desatou a rir e mostrou duas enfiadas de perolas. É tão bom rir ! E quem podia resistir ao instrumento Lebau, brazão familiar do justo-meio ? Fallaram do Franganito, que era o Sr. duque de Orleans, das orelhas do principe de Joinville, do nariz do Sr. d'Argout, do topete do Sr. de Salvandy. Não havia graça que escapasse ao Larcin. Ganhava bem a papança.

Mas porque dissera a baroneza á proposito de Edmée Leber :

— Vai para a America !

VI

As salas de Schwartz.

Ha milhões que frequentam a alta nobreza : tem isto seu tanto de excepção. Geralmente a primeira roda é uma cidade murada. Nasce-se n'ella.

Póde todavia o milhão achar abertas, por motivos especiaes, as portas de certas casas, pertencentes á alta aristocracia ; vê-se isso frequentemente. Muito mais rara é a reciprocidade. Seja porque fôr, o milhão difficilmente attrahe ás suas salas os que pertencem ás mais elevadas espheras, mesmo quando tem motivos especiaes para lhes afagar o lombo.

Isto são puros axiomas que se enunciam e não se demonstram.

É superfluo oppor á estes axiomas factos particulares : a excepção confirma a regra. É evidente que podem ter encontrado nas salas do milhão Fulano ou Sicrano, o duque mais rigoroso da academia, ou o cavalleiro do Espirito Santo melhor empalhado. Poderá ser. Mas Fulana ou Sicrana é differente. Na intimidade nunca.

Porque pomos de parte, já se vê, as occasiões solemnes em que a alta aristocracia, vencida por curiosidades infantis, quer ver e saber á todo custo.

Fallamos dos dias em que, por não serem festivos, as salas do barão Schwartz se apresentam taes quaes são.

É uma sociedade á parte ; não chega talvez a ser sociedade, pois que quem fórma a sociedade é o elemento femenino e as mulheres fraqueiam um tanto em casa de J. B. Schwartz, seja ou não seja barão.

Alavoy é solteiro ; Savinien Larcin casou com uma comica velha, que é prudente não exhibir ; Cabiron é viuvo ; Contentin de la Laurdeville tem a familia na Normandia ; o visconde dos Glayeulx está divorciado de corpo e bens : só Touban leva comsigo a esposa, matrona de boa familia, invejosa, alambicada e má.

Não se encontra por ahi á mão um marselhez obéso e que pese francamente duzentas trinta e sete libras antes de jantar ; é portanto orgulhoso que apresentámos Alavoy ás nossas leitoras. Era amavel e tinha o coração nas mãos. Transpirava sempre. Emittia idéas industriaes e dava-se por entendido em terrenos.

Cabiron preparava campo para negocios, tratava de tudo que diz respeito á publicidade perfeita.

« A publicidade, essa moderna alavanca que revolve as nossas civilisações ! » Cabiron tinha d'estas phrases bombasticas quando fallava com pessoas susceptiveis de lhe largarem annuncios.

Arranjava tambem redactores de artigos especiaes, e de locaes mofinas.

O visconde Honorato Giscard dos Glayeulx descendia de alto : era o seu ganha pão. Tinha quatorze casas que ascend a n de baixo : sete almoços e sete jantares por semana.

Touban era chimico industrial. Sachava no campo da sciencia para descobrir processos sadios. A senhora Touban tinha opinião sã em litteratura.

Contentin de la Lourdeville tinha feito tal e tal, depois que o deixamos : ora deputado, ora jornalista, depois administrador de companhias e presentemente advogado de negocios commerciaes.

Em casa do Sr. Schwartz tudo era negocio, até a comedia na pessoa bicuda de Savinien Larcin, até a arte sagrada, até á santa poesia, na semsaborona especie de Sensitiva, romantico Pompadour, que remendava em ponto grande e alborcava o sangue bohemio entoando lourinhas nenias.

Só Savinien era moço. Contentin, decano, tinha agora cabellos brancos. Os outros andavam pelos quarenta annos como o proprio Schwartz. A Sra. Touban nunca tivera idade.

Restava emfim um casal magro, amarello, triste, humilde e decente : o Sr. Éliacin Schwartz e a sua senhora. Conhecemos o marido em Caen, fac totum de outro casal de Schwartzs, porque a fatalidade d'este livro é andar enterrado em Schwartzs até ao joelho. Éliacin, depois de casar, fôra tomado entre dentes pela mulher do antigo commissario de policia, actualmente chefe de divisão na prefeitura ; personagens modestos, pobres infantes da dynnastia Schwartz Éliacin estava com sua esposa encarregado de fazer as honras em segundo lugar no castello de Boisrenaud.

E é tudo. Não achariamos nem uma só palavra de mais a dizer sobre nenhum d'estes person gens. E confirmamos melancolicamente que nada, adosolutamente nada d'aquillo á que se convencionou appelidar drama, apparecia n'aquella casa opulenta, tranquilla e burguezmente jovial, d'essa jovialidade um tanto semsaborona que persegue os que são demasiado felizes.

Verdade é que a baroneza tinha um passado romanesco ; esse passado, porém, prescripto pelo tempo, parecia além d'isso afogado em profundo esquecimento.

Que movimento é agora possivel ? subir? subir mais ? Talvez que o profil financeiro d'aquelle habil Schwartz não interessasse o leitor á ponto tal que as ulteriores victorias d'elle possam servir de base a uma acção dramatica !

Calmaria pôdre, fóra da questão dos escudos.

Aquella formosa mocinha, Edmée Leber, ia se para a America ! Vimo-la nós, intermear n'aquella vulgar tranquillidade como que fugitiva e impotente ameaça, revelando a modo a existencia de um mysterio...

Afóra isso, tudo alli era chão, igual, liso como a superficie de um espelho. O Schwartz, a baroneza, a linda Branca e os convivas formavam uma d'essas mil reuniões que todos os dias, á cada passo se podem ver ; reunião que, conservando aliás a requerida dóse de excentricidade, se assemelhava no geral á todas as outras, onde se vive o melhor possivel nas horas presentes, sem perturbações da vespera, sem cuidados do dia seguinte, pondo de parte, já se vê, os *negocios*, sangue das veias d'aquelle povo, sôpro da sua alma.

O proprio casamento da filha da casa com o famoso Sr. Lecoq era um negocio mais ou menos conveniente ; apresentava lucros e perdas mais ou menos discutiveis ; era, porêm, ou parecia ser negocio entendido, regulado, e que nem por isso trazia comsigo grande dóse de impressões.

E entretanto, vejam : ha um preconceito, fomentado pelos poetas, lisonjeiros hypocritas da indigencia, preconceito que passaria bem sem os poetas para ter curso na chusma necessitada, onde circula como consolação egoista.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO